

CRIANÇAS

SÉRIE DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

REGIÕES DA MESOAMÉRICA E
DA AMÉRICA DO SUL

IGREJA  NAZARENO
AMÉRICA DO SUL



MISSÕES NAZARENAS INTERNACIONAIS

CURRICULUM DE CRIANÇAS

REGIÃO DO MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL, AMÉRICA DO SUL

Lição 1	México/América Central/América do Sul—Um Panorama	48
Lição 2	México	51
Lição 3	Guatemala	54
Lição 4	Honduras	57
Lição 5	Costa Rica	59
Lição 6	Colômbia	62
Lição 7	Perú	65
Lição 8	Equador	67
Lição 9	Brasil	70
Lição 10	Bolívia	73
Lição 11	Argentina	76
Lição 12	Paraguai	79

CURRICULUM DE CRIANÇAS

LIÇÃO 1: México, América Central e Sul da América

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a descobrir como os cristãos de diferentes culturas trabalham juntos através de Trabalho & Testemunho para desenvolver relacionamentos, completar projectos, e partilhar o Evangelho.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O espanhol é o idioma principal falado no México, América Central e Sul da América. O português é falado no Brasil.
- A comida do México é popular em todo o mundo.
- A auto-estrada Pan-Americana, que atravessa o México, América Central, e Sul da América, é a auto-estrada mais longa do mundo.
- O Rio Amazónia no Sul da América é o rio mais longo do mundo. Começa nas montanhas do Peru e corre por todo o Brasil. A foz do rio tem 320 quilómetros de largura.
- A montanha dos Andes no Sul da América é a mais comprida do mundo. Os Andes existem em sete países: Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, e Argentina.
- A anaconda, a cobra mais comprida, é somente encontrada no Sul da América.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie uma atmosfera que reflecta as culturas do México, América Central, e América do Sul. Envolver todos os sentidos. Faça uma decoração com pimentos chili e sombrinhas. Exponha mapas e posters de viagens. Tenha música típica destas regiões. Escolha uma comida, como tortilha e salsa ou guacamole, para as crianças experimentarem. Providencie livros para as crianças lerem. Exponha objectos de vários países, tais como um poncho mexicano, maracas, cestos e bandeiras pequenas.

Trabalho & Testemunho é um ministério para as pessoas das igrejas do Nazareno irem por todo o mundo e ajudar outros. Pode envolver viajar por avião, por barco, por comboio, ou atravessar uma estrada poeirenta. Trabalho & Testemunho tem a ver com o construir relacionamentos – trabalhar arduamente juntos, comer juntos, rir juntos, e adorar juntos. Trabalho & Testemunho tem a ver com edificar o Reino – visitando, testificando, cantando, tocando instrumentos, pregando, orando, e mostrando o filme *JESUS*. Trabalho & Testemunho tem a ver com construir edifícios – igrejas, escolas, clínicas, casas, e campos. Trabalho & Testemunho é missões! Prepare-se para a lição fotocopiando os Factos Rápidos. Corte e cole cada um deles em papel colorido, e prepare pelo menos um facto para cada criança. Coloque os factos num cesto para as crianças poderem escolher mais tarde. Se possível, descubra fotos que ilustram os Factos Rápidos.

Antes de contar a história da missão, pergunte às crianças, **O que sabem acerca das regiões do México/América Central e América do Sul? Vamos chamar-lhes MAC e SAM nesta lição. No que pensam quando ouvem os nomes de México/América Central e América do Sul?** À medida que todos participam, escreva as respostas no quadro. Mostre um mapa e explique que irão estudar estas regiões durante o ano. Deixe que cada criança escolha um Facto Rápido do cesto e leia em voz alta. Mostre fotos à medida que elas lêem. Continue até que todos os Factos Rápidos sejam lidos.

Diga, **Irão aprender muitas outras coisas interessantes acerca da MAC e SAM. Aqui estão algumas dessas coisas que irão saber acerca destas regiões: onde estão localizados os 11 países, as comidas que as**

peessoas gostam de comer, o que é que as crianças fazem para se divertir, os animais que vivem nestas regiões, onde os nossos missionários e pastores servem e o que fazem.

Escreva os nomes dos 11 países a serem estudados em cartões coloridos – um nome em cada cartão. Divida as crianças em pequenos grupos, misturando as mais velhas com as mais novas. Coloque os cartões com o nome dos países para baixo em cima da mesa. Cada grupo na sua vez escolhe um cartão e lê o nome do país, descobrindo depois e mostrando o país no mapa. Diga, **A Igreja do Nazareno tem igrejas em todos estes países. Estes são os países que iremos conhecer este ano.** Deixe cada criança levar para casa um dos cartões. Se tiver mais do que 11 crianças, faça cópias dos cartões.

Distribua a Folha de Actividades 1, “Viaje pela Auto-Estrada Pan-Americana.” Reveja os nomes dos países e mostre-os, à medida que as crianças preenchem os espaços vazios.

HISTÓRIA DE MISSÃO: Carlos e Robin Radi — Missionários na MAC e SAM

por Wes Eby

Disse, **A história de hoje é acerca de um casal que é missionário na Argentina. Embora tivessem nascido em países diferentes, Deus tem-nos usado como uma equipa para espalhar o Evangelho tanto na região MAC como na SAM.**

“Bruno, vem e vê estas feridas do Carlos,” disse a Sra. Radi. “Estão espalhadas por todo o seu corpo. Precisamos de levá-lo já ao médico.”

O Rev. Radi olhou para o seu filho pequeno, “Concordo contigo,” disse ele. “Vamos! Eu levo-o para o carro.”

O médico disse ao Rev. e Sra. Radi, “O vosso filho é alérgico ao enxofre da nossa terra, e pode morrer. Recomendo-vos que deixem esta área para que o Carlos melhor.”

Os Radis viviam no Norte da Argentina onde o Rev. Radi era pastor de uma igreja do Nazareno. Mas os Radis seguiram o conselho do médico e mudaram-se para pastorearem noutra cidade. O Carlos recebeu o cuidado médico necessário e melhorou.

O Carlos nasceu na Argentina e cresceu com as três irmãs. Ele tinha quatro anos de idade quando foi salvo. “Porque era tão novo,” diz Carlos, “Deus salvou-me de uma vida de comportamento pecador. Sou grato por Deus me ter guardado de fazer coisas más.”

Quando Carlos se tornou um jovem rapaz, ele viu uma equipa de Trabalho & Testemunho. “Eu vi aquelas pessoas a darem do seu tempo e dinheiro para ajudar a nossa igreja quase do outro lado do mundo. Fui profundamente tocado,” diz ele. “Eu disse ao Senhor que eu despenderia a minha vida ajudando a edificar o Seu Reino.” Esta foi a chamada de Deus para o ministério.

“Robin, gostarias de ter uma irmã?” perguntou-lhe a mãe.

“Uma irmã?” perguntou Robin. “Isso seria tão engraçado! Eu teria alguém com quem brincar.”

“O teu pai e eu vamos adoptar uma menina aqui no Peru. O nome dela é Sheri.”

Os pais da Robin, o Rev. Robert e Norman Brunson, foram missionários no Peru e Costa Rica durante muitos anos. A Robin nasceu enquanto eles estavam no Peru. Quando a Robin tinha cinco anos, a Sheri juntou-se à família Brunson.

A Robin diz que ter crescido no Peru foi interessante. “A minha comida favorita era o *ceviche* que é peixe cru coberto com sumo de limão. Eu também gostava de *chicha morada*, que é uma gelatina feita de milho vermelho ou púrpura. Eu ainda gosto destas comidas hoje.”

A Robin também aceitou Cristo com a idade de quatro anos. A Robin diz, “Eu realmente gostava de ir à igreja e das coisas espirituais.”

Num certo ano, os Brunsons estavam nos Estados Unidos na sua viagem de divulgação missionária. Os pais da Robin falaram nas igrejas para ajudar as pessoas a conhecer o seu trabalho de missão. “Numa noite o meu pai estava a pregar num culto,” diz Robin, “e eu fui a primeira a ir ao altar. Com seis anos, senti que Deus me chamava para ser uma missionária. Como adolescente, percebi melhor a chamada de Deus para O servir. Eu quero sempre ajudá-Lo a edificar o Seu reino.”

O Carlos cresceu na Argentina. A Robin era filha de missionários e cresceu no Peru e Costa Rica. O Carlos e a Robin conheceram-se em San Antonio, Texas, numa conferência nazarena mundial. Depois da conferência, o Carlos voltou à Argentina e a Robin frequentou a universidade em Oklahoma. Eles mandavam e-mails um ao outro, e durante este tempo, apaixonaram-se. Eles casaram um ano depois no Kansas. Os recém-casados criam que Deus os chamava para juntos O servir em missões. O Carlos e a Robin têm sido missionários durante os últimos 10 anos, e têm três meninas. Os seus nomes são Nicol, Natali, e Natasha.

No princípio, os Radis serviram na República Dominicana na Região das Caraíbas durante dois anos. Eles ajudaram equipas de Trabalho & Testemunho a reconstruir 60 igrejas do nazareno, casas, e um campo que tinha sido destruído por um furacão.

Depois os Radis serviram na Guatemala durante quatro anos. Eles trabalharam com igrejas e jovens na promoção de missões à volta do mundo. Agora vivem na Argentina, onde estão envolvidos em muitas tarefas. Entre outras coisas, o Carlos ajuda as equipas de Trabalho & Testemunho a chegar à Argentina. Os Radis são verdadeiros missionários às regiões MAC e SAM.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, **Vamos jogar um jogo de “futebol” para rever a história acerca do Carlos e da Robin Radi.** Divida o grupo em duas equipas de futebol: México e Brasil. Para além das perguntas sugeridas, escreva as suas perguntas e inclua os Factos Rápidos. Cada resposta correcta equivale a um golo. Peça a uma criança para registar a classificação no quadro.

Sugestão de perguntas:

1. Onde nasceu o Carlos Radi? (**Argentina**)
2. Porque é que o Carlos teve de ir ao hospital quando era criança? (**Ele era alérgico ao enxofre da terra.**)
3. Como é que o Carlos melhorou? (**Os seus pais mudaram-se para outra cidade.**)
4. Que ocupação tinha o pai do Carlos? (**Ele era um pastor nazareno.**)
5. Como é que o Carlos ficou interessado em missões? (**Ele viu uma equipa de Trabalho & Testemunho.**)
6. Onde nasceu a Robin Radi? (**Peru**)
7. Que ocupação tinham os pais dela? (**Eles eram missionários.**)
8. O que é que os pais da Robin fizeram que a deixou feliz? (**Eles adoptaram uma menina que se tornou irmã da Robin.**)

Trabalho e Testemunho: O que é?

Escreva uma actividade diferente de Trabalho & Testemunho em vários cartões. (Actividades podem incluir: construir uma igreja, construir uma clínica, construir uma casa, mandar abaixo um edifício, limpar um lote vazio, ensinar uma classe de Escola Dominical, pregar num culto da igreja, mostrar o filme *JESUS*, distribuir literatura cristã, cantar um solo num culto da igreja, dirigir uma Escola Bíblica de férias ou Estudo Bíblico doméstico, convidar pessoas para a igreja, trabalhar num orfanato, ensinar alguém a falar outro idioma, dirigir um coral de crianças, etc.) Esconda os cartões na sala.

Pergunte, **O que significa Trabalho & Testemunho?** Deixe as crianças dizer o que elas sabem. Depois diga, **Na história acerca de Carlos e Robin Radi, o que aprenderam acerca de Trabalho & Testemunho?** (O Carlos viu uma equipa de Trabalho & Testemunho quando era jovem, o que resultou na sua chamada para missões. Os Radis estiveram envolvidos com Trabalho & Testemunho como missionários nas Caraíbas e agora no Sul da América.)

Diga às crianças que têm cartões escondidos com actividades de Trabalho & Testemunho escritos neles. Peça que cada criança encontre um cartão, depois deixe-os ler os seus cartões em voz alta. Falem sobre as actividades, e ajude as crianças a compreender que existem muitos tipos de actividades que podem ser feitas numa viagem de Trabalho & Testemunho.

Diga, **Pessoas que se envolvem em viagens de Trabalho & Testemunho são como missionários durante um curto período. Elas vão para ajudar outras pessoas a conhecer o amor de Jesus.**

Pouco depois de apresentar esta lição, planeie uma actividade simples tipo Trabalho & Testemunho: junte e dê artigos para pessoas com necessidades, varrer folhas ou limpar a casa de um idoso ou pessoa doente, ajudar a servir uma refeição numa missão de resgate.

TEMPO DE ORAÇÃO

Segure num papagaio e diga, **As crianças na MAC e na SAM gostam de colocar os papagaios a voar. Na Guatemala, o primeiro dia de Novembro é um dia para festas de papagaios. No Brasil, pessoas de todas as idades gostam de colocar papagaios a voar.**

Diga, **Hoje vamos fazer “papagaios” de oração para usar durante o ano. Ao estudarmos cada país, irão colocar pedidos de oração para vos lembrar de orar pelas pessoas da MAC e SAM. Como podemos orar por eles hoje?** À medida que as crianças apresentem pedidos de oração, escreva os pedidos no quadro.

Ajude as crianças a preparar os seus papagaios. Deixe que elas cortem as peças de papel de construção em formas engraçadas de papagaios. Depois deixe que as crianças cole um pedaço de fio ao fundo dos seus papagaios para a cauda. Dos pedaços de papel, deixe-as cortar formas de laços para papagaios, escrever neles os pedidos de oração que estão no quadro, e anexar os papéis ao fio.

Dirija as crianças em oração. Encoraje-as a dizer uma frase sobre os pedidos de oração que escreveram.

LIÇÃO 2: México

PROPÓSITO

Ensinar as crianças que Deus planeia que o Seu povo trabalhe junto em ministério para outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A fronteira entre os Estados Unidos e o México tem o comprimento de 3.040 quilómetros.
- Artefactos das civilizações antigas Maya e Asteca podem ser vistos hoje no México.
- A música mariachi tem origem no México. A maioria das bandas incluem um vocalista, violinos, trompetes, e violas.
- Depois do futebol, a tourada é o desporto mais popular no México.
- A cidade do México é a capital do país e uma das maiores cidades do mundo.
- A piñata tradicional tinha a forma de estrela e representava a estrela de Belém.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Iniciativa de Fronteira da Igreja do Nazareno ajuda a igreja no Norte do México e no sudoeste dos Estados Unidos a implantar e desenvolver igrejas e liderança em cidades não-alcancadas em ambos os lados da fronteira. Isto é feito por equipas ministeriais mistas dos Estados Unidos com igrejas e equipas no Norte do México.

Antes da classe, escreva cada um dos Factos Rápidos num cartão, cole cada cartão numa fita de papel crepe e cole cada fita à piñata.

Peça a um aluno para localizar o México no mapa-mundo. Diga, **O México partilha a sua fronteira a Sul com a América Central, e a sua fronteira a Norte com os Estados Unidos. A parte central do México é montanhosa, com desertos para Norte e selvas para sul. Existem muitos vulcões no México, mas só alguns estão activos. A maioria dos mexicanos tem antepassados espanhóis e nativo americanos que pertenceram**

a grupos antigos, tais como os Mayas e os Astecas. O México é um lugar popular para turistas, que chegam por causa das bonitas praias, pessoas amistosas, e as ruínas antigas dos Mayas.

Mostre a piñata e diga, **A piñata é um símbolo popular e reconhecido das celebrações mexicanas, que são coloridas e festivas. Vamos usar a piñata para aprender mais acerca do México.** Peça voluntários para tirarem com cuidado as fitas de papel crepe e lerem os Factos Rápidos.

Antes da história, use uma actividade de puzzle para ajudar as crianças a compreender como grupos de pessoas podem trabalhar juntos para completarem com sucesso um projecto. Providencie um puzzle que seja simples o suficiente para as crianças completarem dentro de poucos minutos. Com as crianças divididas em duas equipas, dê metade do puzzle a uma equipa e metade à outra. Coloque as equipas em lugares opostos de uma mesa e diga-lhes quando podem começar. Depois das equipas terem trabalhado nas suas metades do puzzle e descobrirem que não têm todas as peças, peça-lhes para lhe dizerem meios de poderem terminar o puzzle juntos. Quando terminarem o puzzle juntas, dirija-as em dizer Filipenses 1:4-5.

Diga, **Quando trabalhamos sozinhos no ministério, às vezes, somos menos eficazes do que quando trabalhamos juntos para o mesmo objectivo. Digam-me algumas formas em que os cristãos trabalham juntos para partilhar o Evangelho.** (Possíveis respostas: as igrejas arranjam os pacotes para alturas de Crise para os Ministérios Nazarenos de Compaixão distribuírem, as ofertas missionárias da E.B.F. podem ser usadas para comprar equipamentos evangélicos, que são por sua vez usados pelas equipas do Filme *JESUS*. As equipas de Trabalho & Testemunho ajudam a completar projectos de missões; e as igrejas recolhem as ofertas de Alabastro para ajudar outros a construir igrejas, escolas, e outros edifícios à volta do mundo, Os missionários trabalham com os líderes da igreja noutros países para iniciar igrejas e providenciar treinamento pastoral.)

HISTÓRIA DE MISSÃO: Umas Férias de Verão Diferentes

por Gina Grate Pottenger

O ponto principal da Iniciativa de Fronteira é fazer parceria entre os crentes no trabalho da Igreja. Este ministério tem impacto nas vidas das pessoas que vivem em ambos os lados da fronteira entre os Estados Unidos e o México.

“Chegou a hora de ir trabalhar na igreja,” disse o Pastor Martin.

“Mas, Pai, é segunda-feira de manhã!” protestou a Lluvia de 11 anos.

“E são as nossas férias de verão!” acrescentou o Mizaél, o seu irmão de 12 anos.

O pai sorriu. “Hoje temos ajuda. Vocês vão ficar admirados no quanto conseguiremos fazer com um pouco de trabalho de equipa.”

O Mizaél e a Lluvia entreolharam-se à mesa.

“Quem é que ajuda?” perguntou a Lluvia. “Alguns adolescentes de Ohio,” respondeu o pai. “Eles vieram para nos ajudar como parte do ministério da Iniciativa de Fronteira. Equipas de missão e igrejas nazarenas de ambos os lados da fronteira entre os Estados Unidos e o México trabalham juntos em projectos ministeriais. Os adolescentes eram para irem para Juarez, no México. Mas já que os materiais não chegaram para esse projecto, eles vêm ajudar-nos em El Paso, Texas.”

Quando o Pastor Martin e os seus filhos chegaram à igreja, cumprimentaram os adultos e adolescentes.

“Obrigado por terem vindo!” disse o Pastor Martin ao grupo. “Muitos adolescentes não deixariam uma semana das suas férias para trabalhar numa igreja a centenas de quilómetros de distância.”

“Eu não o faria,” murmurou o Mizaél para a Lluvia, que lhe deu com o cotovelo nas costelas. Ele fitou-a ao mesmo tempo que esfregava o seu lado.

Depois da oração, a equipa ministerial dividiu-se em pequenos grupos e começaram a trabalhar. Alguns tinham trinchas e latas de tinta; outros tinham baldes de lixo, e alguns tinham tesouras enormes para cortar arbustos.

“O pai disse que era suposto nós os ajudarmos, mas não os conhecemos,” reclamou o Mizaél.

A Lluvia viu três meninas que estavam a apanhar lixo. Ela olhou para o Mizaél e encolheu os ombros, depois dirigiu-se e juntou-se a elas.

“O meu nome é Lluvia. Posso ajudar?”

“Claro!” disse uma menina, que lhe deu um par de luvas. “Conseguiremos acabar mais depressa com outra pessoa a ajudar. Eu sou a Amanda.”

“Eu sou a Jill, e esta é a Jennifer,” disse a segunda menina.

À medida que as meninas trabalhavam juntas elas partilhavam histórias acerca dos seus irmãos e irmãs, rindo de como as suas famílias eram parecidas.

“Já acabámos?” perguntou a Lluvia, ao olhar à volta. “Pensei que demoraria todo o dia!”

“Acho que precisamos de fazer mais qualquer coisa,” disse a Jennifer. “Vem connosco, Lluvia.”

As meninas dirigiram-se para a frente da igreja onde alguns adolescentes estavam a criar um mural do pôr-do-sol numa parede exterior. Nessa altura, o Mizael passou com alguns dos rapazes.

“O que é que vocês estão a fazer?” perguntou a Lluvia.

“Estamos a pintar o santuário. Devias vê-lo,” disse o Mizael.

A Lluvia e as suas novas amigas correram para dentro.

“Ah” suspirou a Lluvia. “Ficou tão mais bonito!”

“Gosto imenso de pintar! Vamos ajudar,” disse a Jill.

“Vocês são estranhos!” gozou a Lluvia. “Estão a perder parte das vossas férias de verão para trabalhar na nossa igreja.”

“É divertido,” disse a Jennifer, mergulhando a trincha na tinta. “É suposto que os cristãos se ajudem uns aos outros.”

Os novos amigos da Lluvia e do Mizael vieram todas as manhãs para trabalhar na igreja. No final da semana, um pôr-do-sol brilhante de cores laranja, amarela e vermelha tinha sido pintado na frente da igreja. Os arbustos tinham sido aparados. E o santuário que era escuro e pouco convidativo estava agora luzente e alegre.

Quando os adolescentes se despediram, a Lluvia e as três meninas trocaram endereços de e-mail.

“Ya, isto foi divertido!” disse o Mizael, juntando-se às meninas. “Obrigado pela vossa ajuda. Não teríamos conseguido fazer tudo isto sem vocês.”

As meninas deram abraços aos seus novos amigos e subiram para a carrinha. A equipa ministerial disse adeus.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Despenda alguns minutos debatendo as seguintes perguntas com as crianças:

- Que tipo de tarefas fizeram os adolescentes de Ohio na igreja da Lluvia e do Mizael?
- Como é que isto ajudou a família do Pastor Martin?
- Porque é que Deus quer que os cristãos se ajudem uns aos outros?
- O que é a Iniciativa de Fronteira?
- Como podemos ser parceiros com outros no ministério?

Distribua a Folha de Actividades 2 e diga aos alunos para assinalarem com um círculo as imagens que mostrem crianças juntas como uma equipa (recolha de comida, bazar, centro sénior, etc.). Peça aos alunos para contarem porque escolheram aquelas imagens. Deixe que este debate leve a uma sessão de “turbilhão de ideias” em que a classe poderia participar num projecto de equipa em missão na sua igreja ou comunidade. Faça uma lista das ideias dos alunos no quadro. Debata as ideias com a sua equipa ministerial e os pais. Faça os contactos necessários, programe o evento, e ajude os alunos a preparar-se para servir.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, **A história de hoje contou-nos sobre uma equipa de missão que ajudou um pastor e a sua família a limpar e pintar a sua igreja. Ao trabalhar juntos como uma equipa, eles foram capazes de realizar muito num curto espaço de tempo. Isto permitiu ao pastor despendar mais tempo a ministrar à sua congregação e partilhar o Evangelho na comunidade.**

Os missionários no México e outros líderes ministeriais que ajudam nos projectos da Iniciativa de Fronteira precisam do nosso apoio em oração. Vamos orar por eles, assim como as pessoas que eles servem.

Dirija as crianças em oração, pedindo a voluntários para orar em voz alta. Depois deixe as crianças colar os seus pedidos de oração nos seus papagaios de oração.

LIÇÃO 3: Guatemala

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreenderem como Deus trabalha através dos cristãos para suprir as necessidades das viúvas e dos órfãos.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A Guatemala está localizada na América Central entre o Mar das Caraíbas e o Oceano Pacífico.
- A Guatemala também é conhecida como “Terra da Eterna Primavera.”
- A flor nacional da Guatemala é a orquídea branca.
- O quetzal colorido é o pássaro nacional da Guatemala.
- Apesar da Guatemala ser um pequeno país, tem 38 vulcões.
- A cidade de Guatemala é a capital de Guatemala.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Na Sua Palavra, Deus claramente manda-nos cuidar com carinho das viúvas e dos órfãos deste mundo. O Seu amor e preocupação por eles encoraja-nos a fazer mais do que somente orar e oferecer palavras de conforto. Quando e sempre que possível devemos cuidar das suas necessidades diárias. Um centro de refúgio para crianças que foi começado pela Igreja do Nazareno numa aldeia remota em San Miguel Chicaj, Guatemala, chama-se “Hogar del Niño” (Lugar da Criança). Este ministério ajuda órfãos e viúvas nas suas necessidades básicas de vida e dá-lhes a oportunidade de frequentar uma escola, receber treino vocacional e instrução religiosa.

Ao preparar a sala para esta lição, decore-a com um tema de jardim, uma vez que a Guatemala é conhecida como “A Terra da Eterna Primavera.” Logo à entrada coloque um placar dizendo, “Bem-vindo ao nosso Jardim da Guatemala.” Coloque dentro da sala plantas artificiais, pequenos arbustos e árvores. Utilize outros utensílios normalmente encontrados nos jardins tais como bancos, guarda-sol de quintal e até mesmo uma pequena fonte. Faça flores de papel e anexe-as aos seis Factos Rápidos, colando-as no quadro de anúncios.

Introduza a lição localizando Guatemala no mapa. Diga, **A Guatemala está localizada na América Central. É um lindo país com mais de 13 milhões de pessoas. A temperatura média anual ronda os 21 graus Celsius, o que faz dele um país muito parecido com um jardim. Se fossem à Guatemala, poderiam visitar as antigas ruínas Maias que têm milhares de anos, fazer canoagem, escalar vulcões, nada no Mar das Caraíbas, velejar no Atitlan, um dos mais lindos lagos do mundo e comprar recordações e artesanato nos mercados ao ar livre. Ainda poderias visitar florestas tropicais para se ver pássaros coloridos, macacos aranha, iguanas e jaguares.**

Distribua as flores com os Factos Rápidos e peça às crianças para as lerem em voz alta.

HISTÓRIA DE MISSÃO: O Sonho de José

por Bev Borbe

Diga, **Esta história de José e Roberto baseia-se na história verdadeira de duas crianças na Guatemala que ficaram órfãs quando tinham cinco e sete anos de idade. Felizmente a organização Child Sponsorship (Apoio às Crianças) chegou para as resgatar.**

Assim que José dobrou a esquina e viu a sua casa, sentiu que alguma coisa estava terrivelmente errada. Havia cerca de uma dúzia de pessoas logo à entrada falando alto. Roberto, o seu irmão mais novo, estava a chorar. Ele

começou a pensar se acaso o seu pai, que tinha abandonado a sua mãe há algum tempo atrás, tinha regressado. Mas se tal fosse verdade, Roberto certamente não estaria a chorar. Alguma coisa terrível tinha acontecido.

José sentiu uma mão suave no seu ombro. Ele virou-se para ver o Rev. Torres, pastor da pequena igreja perto da sua casa. “José,” começou o pastor, “houve um acidente. Ao subir a macieira para apanhar frutas, a tua mãe caiu e bateu com a cabeça no chão. A pancada foi tão forte que ela não sobreviveu. Sinto muito, meu filho.”

José libertou-se dos braços do pastor e começou a correr o mais rápido que podia para o seu lugar secreto na floresta ali perto.

Algumas semanas depois, José e Roberto começaram a viver em casa dos seus avós, a quilómetros de distância da sua antiga casa. Apesar dos dois irmãos estarem ainda muito tristes, sabiam que estavam com duas pessoas que os amavam.

Entretanto a vida não estava fácil. José e Roberto dormiam somente com umas mantas esburacadas para se protegerem do frio da noite. Muitas vezes iam dormir com fome. As suas roupas estavam velhas e não tinham sapatos.

José ajudava na casa carregando lenha para o fogão, levando água para a casa e ajudando a avó na preparação das refeições.

Ele nunca tinha ido à escola. Ouvia outras crianças a falar sobre isso e sonhava com o dia em que ele poderia ir também. Mas ele sabia que provavelmente isso não aconteceria. Os seus avós não tinham dinheiro para pagar-lhe a escola.

Um dia quando José regressava da pesca, ele viu um carro parado diante da casa. Esgueirou-se para dentro e escutou as vozes que vinham da cozinha. Espreitou e lá estava o seu amigo Pastor Torres.

“Pastor, Pastor!” gritou José, correndo na sua direcção.

Pastor Torres abriu os seus braços e abraçou José. “José, vim dar a ti e aos teus avós uma grande notícia. Dias atrás, um grupo de pastores e líderes locais vieram falar comigo sobre um centro de refúgio para crianças chamado Hogar del Niño. O Centro foi construído pela Igreja do Nazareno durante os anos 80 para cuidar da educação de crianças que ficaram órfãs por causa da guerra de guerrilha.”

Pastor Torres sorriu e continuou, “Mais tarde, o seu ministério alargou-se para incluir também viúvas e órfãos que viviam nas aldeias próximas. Também deram início a um programa chamado Child Sponsorship. Agora as crianças órfãs podem até mesmo viver com seus próprios familiares e receber a ajuda que precisam do centro.”

“José, as pessoas que falaram comigo acerca do Centro mostraram-me uma lista com nomes de crianças que foram escolhidas pelo programa Child Sponsorship. O teu nome está na lista! E o do Roberto também!”

“Significa que os teus avós receberão comida, roupa, sapatos, e uma cama para ti e o teu irmão.”

O José sorria ao pensar ter comida suficiente para comer, sapatos e boas roupas para vestir, e mesmo a sua própria cama!

O José viu sorrisos e lágrimas no rosto dos seus avós. Parecia que um grande peso tinha sido tirado dos seus ombros.

O José não compreendeu tudo, mas de repente, ele saltou e exclamou, “Pastor, isto significa que algum dia poderei ir à escola?”

“Sim, José. E a tua propina, livros, uniforme e materiais escolares serão todos pagos.” O Pastor Torres acrescentou, “Na escola, aprenderás um ofício que te ajudará a começar o teu próprio negócio. Ou então poderás aprender carpintaria, construção civil, agricultura, costura ou até mesmo como fazer pão. Tudo isto com o propósito de te ajudar a ganhar o teu sustento no futuro. Também receberás encorajamento dos teus novos amigos Nazarenos que te ajudarão no estudo da Bíblia para poderes crescer espiritualmente.”

Agora sim, grandes lágrimas rolavam dos olhos de José e ele nem sequer se preocupou em limpá-las. O seu sonho estava a tornar-se realidade, e isto era tudo o que importava!

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Para rever a história de José, fale com as crianças sobre as seguintes afirmações (apresentadas por Kathryn Christensen). Depois leia Tiago 1:27

1. Como acham que José se sentiu quando viu as pessoas em sua casa?
2. Já alguma vez vos aconteceu alguma coisa triste ou assustadora? Se sim, como se sentiram?
3. Como acham que José e Roberto se sentiram por terem de ir viver com os seus avós?
4. Como será não ter uma cama para dormir ou comida suficiente para comer? Já alguma vez sentiram fome realmente? Qual foi a sensação?

5. Como será não poder ir à escola? Podem contar ao grupo como imaginam como seria se não soubessem ler nem escrever?
6. Como acham que José se sentiu ao ouvir a notícia que o Pastor Torres trouxe mais tarde na história?
7. Como Jesus se sente em relação a crianças como José e Roberto?
8. Podem pensar em alguma coisa que podemos fazer para ajudar crianças como José e Roberto?

Diga, **Na história de hoje ouviram que José e Roberto ficaram órfãos por circunstâncias fora do seu controlo. Com se sentiriam se isto acontecesse convosco? Quando sentimos a tristeza e o sofrimento de outras pessoas, quereremos ajuda-las.**

Desenhe duas colunas no quadro; intitule uma delas “Coisas a Fazer Pelas Viúvas” e a outra, “Coisas a Fazer Pelos Órfãos”. Fale com as crianças sobre os órfãos e as viúvas que vivem na vossa comunidade ou frequentam a vossa igreja. Fale com as crianças acerca de como ajudar essas pessoas, fazendo uma lista das hipóteses. Da lista de possibilidades, escolha uma para ser realizada como um projecto da classe.

Antes da lição, prepara um EvangeLuva para usar durante a sua apresentação. Siga as instruções na Folha de Actividades 3 para sua orientação. Vai precisar de cópias da Folha de Actividade 3 para cada criança, lápis ou lápis de cera, tesoura, fita-cola de duas faces e um pequeno desperdício vinil ou luva de pano para jardim (1 por criança).

Diga, **O programa Child Sponsorship traz esperança aos órfãos e suas mães. Eles não só recebem comida e roupa, como as crianças também podem ir à escola e ter cuidados de saúde. As crianças também recebem treinamento espiritual. Um instrumento chamado EvangeLuva tem sido usado por algumas equipas missionárias para ajudar as crianças a encontrarem Cristo. Hoje podes fazer o teu próprio EvangeLuva e aprender como usá-lo com a tua família e os teus amigos.**

Mostre às crianças o modelo que preparou. Faça uma demonstração de como usá-lo fechando a sua mão para que não vejam os símbolos. À medida que falar sobre cada símbolo, levante o dedo e mostre-o. Quando a sua mão estiver completamente aberta, revelando a Bíblia, compartilhe a informação sobre este símbolo.

Distribua e discuta a Folha de Actividades 3, incluindo o roteiro para os símbolos. Deixe as crianças pintar e recortar os símbolos no fim da folha de actividades conforme a instrução, depois coloque um pedaço de fita-cola no verso de cada símbolo. Distribua as luvas para as crianças usarem enquanto colam os símbolos conforme aparecem na luva modelo.

Deixe as crianças usarem o seu roteiro e praticarem umas com as outras. Encoraje-as a decorarem os roteiros.

Nota do Editor: O EvangeLuva foi criado por Odily Diaz, uma professora de Escola Dominical em El Salvador.

TEMPO DE ORAÇÃO

1. Antes da aula, escreva o seguinte versículo em pequenos pedaços de papel:
“Não se preocupem com nada, mas orem acerca de tudo” (Filipenses 4:6)
2. Debaixo do versículo, escreva o seguinte:
Ora por
 3. Protecção de Deus aos órfãos e viúvas
 4. Orientação de Deus para os líderes no ministério
 5. Fundos para a educação e o treinamento dos órfãos.
3. As crianças que abram as suas Bíblias em Filipenses 4:6 e leiam o versículo em conjunto. Peça-lhes para colarem os seus papéis aos seus papagaios de oração para as lembrar de orar pelos órfãos e pelas viúvas.

LIÇÃO 4: Honduras

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a desenvolverem um sentido de compaixão para com as pessoas mais necessitadas, e providenciar oportunidades que as ajudem a fazer uma diferença nas vidas dos outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- As Honduras eram conhecidas como a República das Bananas por causa da quantidade e qualidade das bananas que exportava.
- Os índios Maia viveram nas Honduras e construíram cidades magníficas com pirâmides e templos.
- As bananas fritas são populares nas Honduras e são servidas com a maior parte das refeições.
- O futebol é o desporto nacional. Rapazes de todas as idades jogam, até mesmo com pés descalços.
- O pássaro nacional é o macaw. É um símbolo do Sol e as sete cores das suas penas representam o arco-íris.
- Honduras foi o nome que Cristóvão Colombo deu ao país por causa das águas profundas das suas costas e significa “profundo.”

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Para preparar a sala para a lição, encha um dos cantos da classe com algum tipo de lixo limpo e reutilizável tais como caixas, sacos, recipientes de plástico, latas, canecas, palhas e roupa usada. Inclua uma variedade de coisas grandes e pequenas. Noutras partes da sala, crie um ambiente tropical com plantas. Num quadro de anúncios, com tiras de papel largas para criar uma escada em forma de pirâmide. Exponha cestos e cerâmica com amostras de produtos Hondurenhos, tais como banana, coco, batatas, mangas, papaias, abacates, feijão, arroz, açúcar, tortilhas, e grãos de café. Corte pedacinhos de frutas para as crianças experimentarem mais tarde. E tenha a certeza de ter uma bola de futebol em exposição.

Muitas das famílias nas Honduras são pobres. Os pais não conseguem comprar sapatos, uniformes e outros materiais escolares para os seus filhos. Muitas crianças passam fome e estão doentes porque não têm comida nem cuidados de saúde suficientes. Algumas congregações nazarenas reúnem-se em casas ou em quintais porque não conseguem construir templos. As equipas de Trabalho & Testemunho vão lá para ajudar a construir igrejas e escolas, trabalhar em clínicas médicas, e organizar Escolas Bíblicas de Férias.

Aponte em direcção ao monte de lixo no canto da sala. Diga, **Imaginem se fossem pobres a tal ponto que a vossa família não tivesse nenhum outro lugar onde viver senão ao pé da lixeira da cidade. A vossa casa é construída com restos de madeira velha, papelão, vasilhas de plástico e chapas velhas de zinco. Têm um chão sujo, e a vossa casa-de-banho é a selva de plantas à vossa volta. Os vossos pais não sabem ler nem escrever, e nem sequer sabem um ofício para procurar trabalho. Têm de ajudar a vossa família a sobreviver com o que conseguem encontrar na lixeira, e diariamente os vossos pais recolhem coisas do lixo para reciclar ou vender. Procuram restos de comida para comer e vestem roupas sujas e rotas. Vocês tentam encontrar coisas para brincar ou usar nas vossas casas. Vivem assim desde que nasceram.**

Segure em algumas coisas do monte de lixo e pergunte às crianças como poderiam usá-las (brinquedo, roupa, pratos, mobília). Depois divida a classe em pequenos grupos e deixe cada grupo seleccionar um determinado número de artigos do monte de lixo e usando fita-cola, criar um utensílio de casa ou um brinquedo. Depois de 10 minutos, torne a juntar as crianças para cada grupo descrever como o seu objecto pode ser utilizado.

Diga, **Foi engraçado ser criativo e fazer coisas úteis a partir do lixo. Mas depender do lixo para a vossa sobrevivência não seria nada engraçado. Viver numa lixeira é perigoso e não é saudável. A história de hoje fala-nos sobre algumas famílias que viveram desta forma – até que um casal nazareno viu as suas**

necessidades e fez alguma coisa. Deus quer que sejamos saudáveis e bem-educados para que possamos ganhar o nosso sustento e pagar pelos bens essenciais tais como casa, comida e roupa que precisamos.

HISTÓRIA DE MISSÃO: Esperança nas Honduras

por Anne Rudeen, segundo o relato de Brian Ruark

Hector e Rosemary trouxeram esperança às famílias em Cocal Gracias, Honduras. Eles compartilharam o amor de Deus com compaixão, e ajudaram a transformar muitas vidas.

A lixeira de Cocal Gracias, Honduras, tinha sido aberta alguns anos atrás quando uma companhia de recolha de lixo começou a deitar o seu lixo ali, mesmo sem a autorização dos líderes da cidade. As famílias pobres começaram a circular por entre o lixo em busca de coisas para reciclar, comida para comer, e artigos para venda, tais como metal e roupa. Chegaram ao ponto de depender do lixo para a sua sobrevivência. Utilizavam pedaços de zinco, bocados de madeira e papelão para construir as suas casas e a uma dada altura cerca de 70 famílias viviam ao longo da lixeira em casas feitas de lixo e com chão de terra.

A maioria das pessoas que vieram para Cocal Gracias não sabia ler nem escrever. Os seus filhos nasceram no meio duma vida de pobreza e cresceram dependendo do lixo para comida e abrigo. As crianças não sabiam nada sobre higiene e estavam quase sempre sujas e doentes. Muitas delas morreram. Cocal Gracias era um lugar perigoso para se viver.

Feliciano e Betty, que tinham vivido durante muito tempo em Cocal Gracias, eram das poucas pessoas que tinham aprendido a ler. Tinham a sua própria loja no bairro, mas com 12 netos para criar, na verdade lutavam com dificuldades para sobreviver.

Um dia, um casal nazareno trouxe esperança para estas famílias. Hector e Rosemary eram membros de uma Igreja do Nazareno que ficava na vizinha Puerto Cortes. Ajuntaram algumas caixas de cereal e leite e saíram em direcção à lixeira da cidade para alimentar as crianças. O que viram quebrantou os seus corações. Crianças sujas e esfomeadas circulavam por entre montes de lixo. Muitas tinham feridas infectadas e doenças de pele. Hector e Rosemary sentiram tamanha compaixão pelas crianças que decidiram voltar todas as semanas com cereal e leite.

Contudo, Hector e Rosemary logo viram que só alimentá-las não era suficiente, e assim começaram a ministrar de outras formas. Ensinarão às crianças e aos seus pais princípios básicos – como lavar as suas mãos e roupas, como escovar os seus dentes, e como ler.

O casal começou uma classe de Escola Dominical e ensinaram as crianças e ao seus pais acerca de Deus. Centenas de crianças passaram a frequentar a classe, incluindo os netos de Betty e Feliciano. Entretanto, Betty também começou a frequentar a Escola Dominical juntamente com os seus netos, e ela acabou por encontrar-se com Deus. Depois o marido dela também começou a ir e, ele também conheceu Deus. Pouco tempo depois sentiram uma chamada para servir aos seus vizinhos.

Feliciano e Betty passaram quatro anos no ministério que Hector e Rosemary tinham começado, ganhando a confiança e o respeito dos seus vizinhos. Tempos depois Feliciano tornou-se no representante da Câmara Municipal em Cocal Gracias e trabalhou conjuntamente com o governo local para providenciar novas casas para as famílias que viviam na lixeira de Cocal Gracias.

Pela primeira vez nas suas vidas, as famílias agora viviam em casas reais, feitas de cimento e blocos. O seu novo bairro chama-se “La Esperanza” que significa “A Esperança”. As pessoas ainda precisam educação e algum ofício que as ajudem a encontrar trabalho de forma a poderem sustentar as suas famílias. Contudo, agora cada família tem a oportunidade de começar uma nova vida, com uma nova esperança.

Betty e Feliciano também se mudaram para La Esperanza. Continuaram a alimentar as crianças, e a realizar a Escola Dominical em sua casa até que uma igreja local do nazareno foi construída.

Hoje há lá uma Igreja do Nazareno, uma clínica médica, uma escola primária pública e uma escola profissional no meio do bairro. Muitas equipas de Trabalho & Testemunho dos Estados Unidos trabalharam lado a lado com os locais para tornar isto possível.

Betty acredita no ministério da Escola Dominical. Ela e o marido agradecem a Deus todos os dias por enviar pessoas que se preocupam com elas a ponto de compartilhar o amor de Deus e contar-lhes como Ele pode mudar as suas vidas.

Esperança para Honduras chegou quando outras pessoas os ajudaram com as suas necessidades básicas, depois ajudaram-nos a adquirir as capacidades necessárias para se ajudarem a si mesmos. Uma nova geração de hondurenhos está agora a encontrar novos caminhos para uma vida melhor.

Visite www.cocalgracias.org para ver excelentes fotografias e relatos da obra actual em Cocal Gracias.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Visite www.cocalgracias.org para ver excelentes fotografias e relatos da obra actual em Cocal Gracias. Num quadro, escreva tudo o que Hector e Rosemary, Betty e Feliciano e a Igreja do Nazareno têm feito pelo povo de Cocal Gracias: providenciar cereal e leite para as crianças; ensinar-lhes como lavar as suas mãos e roupas, escovar os seus dentes e ler; trabalhar com os líderes governamentais para construir casas de cimento e bloco num novo bairro chamado La Esperanza; construir uma escola primária, uma escola profissional, uma Igreja do Nazareno e uma clínica médica; ensinar as famílias sobre o amor de Deus e como Ele pode mudar as suas vidas.

Debate com os seus alunos meios pelos quais eles podem ajudar os outros na sua comunidade e globalmente. Fale sobre projectos individuais e de grupo, e faça uma lista no quadro. Distribua a Folha de Actividades 4 e peça às crianças para cortar o quadrado grande das instruções. As crianças devem dobrar o quadrado da forma como for mostrando. Depois falem sobre as instruções para usar o seu puzzle para jogar o jogo, “Portas Abertas para Serviço.” Divida a classe em pequenos grupos de 2 a 4 membros, e depois escolha os líderes.

Depois dos grupos terem tido tempo para debater as perguntas, junte-os outra vez para compartilhar as suas respostas. Recorde as crianças que servir aos outros é uma forma de servir a Jesus. Diga-lhes que nunca se é novo demais para se fazer uma diferença na sua comunidade ou no mundo. Se possível, escolha uma das sugestões de projectos para a classe realizar juntamente com os pais dos alunos.

TEMPO DE ORAÇÃO

Junte as crianças para oração e distribua pelo grupo rodela de banana. Sugira que orem pelas crianças de Honduras todas as vezes que comerem uma fruta tropical. Lembre-lhes que devem ser gratas pela educação que recebem e pelas oportunidades que ela oferece. Peça voluntários para orar para que...

- Crianças possam frequentar a escola regularmente e receber boa educação
- As famílias encontrem meios de parar o ciclo da pobreza
- Os pais em La Esperanza aprendam novas profissões necessárias para conseguir empregos
- As igrejas do nazareno continuem a fazer uma diferença nos seus bairros.

LIÇÃO 5: Costa Rica

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a reconhecer que os missionários de hoje são chamados e enviados de todo o mundo.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Os costa-riquenhos comem arroz e feijão quase todos os dias.
- Porque a Costa Rica recebe tanta chuva, as pessoas tem palavras diferentes para a descrever. “Pêlo de gato” significa uma chuva suave.
- Existem mais espécies de plantas e animais por metro quadrado na Costa Rica do que em qualquer outro país.
- O Parque Iguana na Costa Rica foi estabelecido para investigar e proteger iguanas e as florestas nas quais elas vivem.

- A Costa Rica é parte do “Anel de Fogo”, um grupo de vulcões localizado principalmente à beira do Oceano Pacífico.
- Nas partes rurais da Costa Rica, muitas pessoas ainda viajam de carroças puxadas por cavalos.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Para preparar a atmosfera na sala, crie um centro de viagens para reflectir a indústria turística florescente na Costa Rica. Pendure posters de viagens da Costa Rica mostrando lugares de interesse para visitar, tais como florestas e montanhas para passear, praias para descontrair, recifes tropicais para fazer mergulho, ou ondas para surfar. Exponha brochuras de viagens publicitando a Costa Rica. Coloque plantas e/ou flores que pareçam tropicais no centro de viagens. Providencie um cesto de fruta tropical e prepare algumas para as crianças experimentarem.

Durante 100 anos, a Igreja do Nazareno tem estado a enviar missionários dos Estados Unidos, Canadá, e Reino Unido para mais de 150 áreas mundiais. Hoje, jovens dessas áreas mundiais que têm recebido o Evangelho estão agora a responder à chamada de Deus para se tornarem missionários. A Costa Rica é um grande exemplo de como missionários de nacionalidades e culturas diferentes trabalham juntos para partilhar o evangelho de Jesus Cristo e ganhar os perdidos.

Localize o país da América Central, Costa Rica, no mapa regional. Depois debata as imagens do centro de viagens que este país tem. Diga, **As pessoas gostam de visitar a Costa Rica porque é um lugar muito lindo. Elas usam diferentes tipos de transporte para se movimentarem. Nas cidades, as pessoas dependem dos autocarros, táxis, e carros. Mas nas partes rurais do país, as pessoas andam a cavalo, e muitas ainda usam carroças puxadas a cavalo.**

Diga, **Esta história ocorre no Seminário das Américas em San José, na Costa Rica. Uma iguana e uma filha de missionários com uma grande imaginação apresentam-nos à diversidade de nacionalidades e culturas entre os missionários que se encontram no campus.**

HISTÓRIA DE MISSÃO: Iggy Encontra uma Nova Casa

por Carol Anne Eby

“Uau! Quase!” Kayley Webb saltou da sua bicicleta e correu para o Iggy mesmo na altura que ele se escapava para o buraco. “Ok, Iggy, está decidido! Tens que encontrar uma nova casa.”

Kayley tinha ouvido os gritos quando estava a andar à volta do campus onde ela vivia. Depois ela viu duas senhoras da equipa de Trabalho & Testemunho na área do trabalho gritando, “Socorro! Está ali uma criatura com um olhar estranho!”

Kayley sabia que o seu pai lhes diria para não se preocuparem. Ele explicaria que a iguana Iggy era um animal de estimação não-oficial do campus e não faria mal a ninguém.

“Iggy, sai daí já!” mandou a Kayley. Devagar, o Iggy saiu do buraco.

“Iggy, vamos dar uma volta pelo campus, e podes escolher onde queres viver. As pessoas aqui vêm de países diferentes, comem comidas diferentes, e têm hábitos diferentes. Podes ver o que mais gostas.”

Kayley escolheu primeiro a casa de Ruthie Cordova, porque ela sabia que a Ruthie estava a dar uma aula.

“Aqui estamos. A Ruthie é do Peru,” explicou a Kayley, ao entrarem pela porta traseira. “Ela veio para a escola aqui quando era nova, e Deus chamou-a para ser missionária. Ela foi para os Estados Unidos para continuar a sua educação. Enquanto esteve lá, ela trabalhou numa igreja espanhola e nas publicações espanholas na Sede Nazarena (agora conhecida como Centro de Ministérios Globais). Ela também serviu como pastor de crianças.”

Kayley continuou, “A Ruthie diz que a sua comida favorita é o cebiche. Acho que há aqui um pouco em cima da bancada.” O Iggy olhou. O que ele viu foi uma tigela de peixe cru coberto com uma marinada de limão, alho, e chili picante.

O Iggy esticou a sua cabeça. “Não sei, Kayley. A casa dela é muito bonita, mas estou um pouco preocupado acerca do peixe! E se ela decide experimentar comer iguana?”

“Oh, Iggy. Não te preocupes. A Ruthie ama todas as criaturas. Anda lá, vamos visitar outra casa.”

“Aqui é onde vive a família Fernandez,” disse a Kayley. “Eles vieram da Argentina, na América do Sul, onde serviram durante 14 anos. Eles estão na Costa Rica há 13 anos. O Dr. Fernandez é o reitor do nosso seminário, e a sua esposa é uma das professoras.

“O Dr. Fernandez disse-me que quando ele era pequeno, todos os missionários vinham ou dos Estados Unidos ou da Inglaterra. Hoje, a Igreja do Nazareno tem missionários de 34 nacionalidades diferentes. Bom, aqui mesmo no campus, temos missionários do México, El Salvador, Nicarágua, Panamá, assim como do Peru, Argentina, e dos Estados Unidos. Vais reparar que as pessoas da Argentina e dos Estados Unidos falam muito alto, e aquelas que são da Costa Rica e da maior parte da América Central são mais calmos.”

O Iggy levantou a sua cabeça. “Eu gosto de sossego. Talvez devamos continuar.”

“Ok, vamos à minha casa.”

“Porque é que vieste para a Costa Rica, Kayley?”

“Os meus pais responderam à chamada de Deus para o trabalho missionário, e isso significou que toda a família veio junto. Eu gosto muito da Costa Rica. O meu pai é o coordenador de evangelismo para a Costa Rica, Panamá, e Nicarágua. A minha mãe é a coordenadora do Apoio às Crianças. E todos nos esforçamos muito para aprender espanhol. Sabes que os costa-riquenhos comem feijões e arroz em quase todas as refeições? O meu irmão e eu gostamos de comer isso ao pequeno-almoço.”

Um ladrar fez saltar o Iggy. “Que barulho é esse?”

“Oh, é o Tawny, o meu novo cão,” respondeu a Kayley.

O Iggy saltou para cima da mesa. “Oh, Kayley, não acho que seja boa ideia estar aqui. O Tawny talvez me queira para o seu almoço; é melhor irmos.”

O Iggy correu para a porta o mais rápido possível com a Kayley a segui-lo. “Mas ó Iggy, tens de encontrar uma nova casa.”

De repente, o Iggy parou. “Kayley, vê aquele novo edifício onde a equipa de Trabalho & Testemunho está a trabalhar. Vês aquele canal de água grande? Daria uma boa casa. E eu prometo não assustar as senhoras! Obrigado pela visita guiada e por me contares acerca dos missionários à volta do mundo que trabalham aqui no seminário.”

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, **Porque a Costa Rica tem tanta chuva, as pessoas têm diferentes palavras para a descrever. Por exemplo, “pêlo de gato” significa uma chuva suave. A queda abundante de chuva providencia um terreno rico no qual algumas das florestas mais densas do mundo crescem. Estas florestas são o habitat para uma grande variedade de criaturas. De facto, existem mais espécies de plantas e animais na Costa Rica do que em qualquer outro país.**

Uma dessas criaturas é a iguana verde. Este lagarto está ameaçado em alguns países na América Central e extinto noutros. Os costa-riquenhos estabeleceram o Parque Iguana para pesquisarem e protegerem as iguanas e as florestas nas quais vivem.

Distribua a Folha de Actividades 5 e fale sobre as instruções. Vai precisar de lápis de cera ou marcadores, tesoura, e cola. Peça a voluntários para identificarem os animais, e depois deixe as crianças completar as suas folhas de actividades. Lembre as crianças do seguinte: Deus ama a todas as criaturas, grandes e pequenas. Os missionários compartilham esta verdade àqueles a quem eles servem e ensinam as pessoas que Deus as ama e cuidará delas tal como Ele cuida de todas as criaturas que Ele criou.

Chave de criaturas para a Folha de Actividades: 1. tucano; 2. iguana; 3. macaco aranha; 4. rã de árvore; 5. boa (cobra); 6. tartaruga do mar

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, prepare tiras de papel com os nomes dos missionários na Costa Rica. Para encontrar os nomes dos missionários, vá a www.nazarene.org, clique no tabulador “missions”, depois em “Missionary Profiles” (à direita da página), “Mexico/Central America”, e “View printable list of missionaries.”

Diga, **Aprendemos que a Costa Rica é um lugar lindo e tem uma cultura interessante. Também aprendemos que os missionários vêm de todo o mundo para falar às pessoas acerca de Jesus.**

Leia I Crônicas 16:24. Diga, **Vamos orar pelos missionários que contam às pessoas em todos os lugares acerca do poder e amor de Deus. Vamos orar pelo povo da Costa Rica e para que Deus continue a edificar o Seu reino naquele país.**

Diga às crianças os nomes dos missionários que estão a servir na Costa Rica. Deixe que voluntários orem uma frase por cada um deles, depois termine o tempo de oração.

Distribua os papagaios de oração e deixe que as crianças anexem as tiras de oração.

LIÇÃO 6: Colômbia

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a perceberem que existem muitos meios para as pessoas serem discipuladas e depois discipularem outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- A Colômbia é a segunda maior produtora de café no mundo.
- Muitos colombianos gostam de comer um prato feito com formigas fritas. Alguns dizem que sabe a pipocas de manteiga; outros comparam o sabor ao presunto.
- A maioria das esmeraldas do mundo é extraída na Colômbia.
- Os colombianos gostam de desportos, especialmente futebol e touradas.
- A Colômbia obteve o seu nome do explorador europeu de nome Cristóvão Colombo.
- Uma das maiores igrejas do Nazareno no mundo encontra-se na Colômbia.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Colômbia é um dos maiores produtores de esmeraldas, flores, e grãos de café. Coloque um letreiro num canto da sala com a frase “Loja do Café.” Faça uma decoração com a cor verde. Ponha uma jarra com flores, um saco com grãos de café ou chávenas de café cheias de grãos de café, e uma máquina de café. Tenha uma casta de café descafeinado à medida que as crianças vão entrando. Sirva uma bebida feita com ½ leite e ½ de café descafeinado ou pó de chocolate. Ou sirva chávenas pequenas de café descafeinado com leite condensado e açúcarado – uma bebida feita pelos colombianos, com a diferença que é feita com café escuro e forte.

A Igreja do Nazareno La Casa de Oración – espanhol para “casa de oração” - em Cali, na Colômbia, começou em 1985. Existiam somente cinco crentes, incluindo a equipa pastoral do Rev. Adalberto e esposa Nineye Herrera. Hoje a igreja tem cerca de 8.000 todos os fins-de-semana em múltiplos cultos. A estratégia deles é simples: Fazer discípulos através da oração. O discipulado não é somente para adultos. As crianças também estão envolvidas em fazer discípulos. Esta congregação está a usar as igrejas em casa para fazer discípulos nos bairros da sua cidade. O seu ministério está envolto em oração constante feita por cristãos cheios do Espírito na Igreja do Nazareno.

Escreva cada um dos Factos Rápidos num pequeno pedaço de papel e coloque-os numa caneca de café. Copie a Folha de Actividades 6 – suficientes para cada criança receber uma.

Distribua a Folha de Actividades 6 e diga, **Têm um minuto para encontrarem e seguirem o esboço de cada igreja escondida nas formas geométricas nesta folha.** Depois de um minuto, deixe as crianças contar quantas igrejas encontraram.

Diga, **Uma igreja é um lugar onde o povo de Deus se reúne para adorar Deus, cantar, ouvir pregações, orar, ler e estudar a Bíblia. Olhem para a vossa Folha de Actividades de novo. Podem ver qualquer outro**

edifício onde as pessoas poderiam fazer estas coisas? Ajude as crianças a descobrir a escola, uma cabana, e uma casa. Realce que qualquer um destes lugares pode ser um local de reunião para uma igreja e que as pessoas ao redor do mundo se reúnem em lugares assim como igreja.

Diga, **Mais importante que os edifícios são as pessoas que se reúnem lá. Elas são o Corpo de Cristo, e são aquelas que fazem os ministérios da igreja: pregação, ensino, visitas aos doentes, e ajudando os necessitados.**

Uma das tarefas mais importantes de uma igreja é providenciar uma atmosfera onde as pessoas possam encontrar Deus em oração. Jesus disse, “A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações” (Marcos 11:17a). Uma “casa de oração” é uma outra forma de descrever uma igreja.

Localize a Colômbia num mapa. Deixe que os voluntários escolham um Facto Rápido da caneca e o leiam em voz alta.

Diga, **A história de hoje conta como Deus trabalhou através de uma senhora colombiana que vivia em Miami para trazer um criminoso condenado à fé em Cristo.**

HISTÓRIA DE MISSÃO: O Fazedor de Discípulos e a Cadeira Vazia

por Liliana Vargas, como contado por Matt Price

A Liliana estava receosa quando começou a ministrar ao prisioneiro chamado Felix. “Eu nunca tinha conhecido este homem antes, contudo o meu coração me disse para lhe falar acerca de Deus,” lembra Liliana.

A princípio, Felix estava zangado. Ele disse, “Se estás aqui para me falar acerca de Deus, então vai-te embora agora.”

Mas a Liliana realmente falou-lhe acerca de Deus. De oito em oito dias, ela visitava-o na prisão. A amizade entre eles cresceu, e em breve Liliana reconheceu que estava a apaixonar-se por ele. Isso assustou-a. Durante seis meses, a Liliana recusou visitar Felix. Ela começou a jejuar e a perguntar a Deus o que fazer.

Um dia, Liliana abriu a sua Bíblia em Actos 9:13-15. Deus parecia dizer-lhe através destes versículos, “Vai. Tu és um instrumento escolhido por mim.” Isto ajudou Liliana a perceber que ela devia partilhar o Seu plano de salvação com Felix. E assim ela voltou à prisão.

Não muito depois, o capelão da prisão celebrou o casamento de Liliana e Felix. Cada vez que a Liliana visitava Felix ela dizia, “Jesus ama-te.” E o Felix respondia, “Eu não acredito em Deus.” Mas a Liliana não desistiu. Ela creu que Deus mudaria Felix.

Em breve Felix foi liberto da prisão e enviado de volta à Colômbia. Ele decidiu que o seu casamento com Liliana não iria resultar, e ignorou-a. Ela seguiu-o até à Colômbia de qualquer maneira. Felix disse-lhe, “Não tens nada aqui na Colômbia para ti. Volta para os Estados Unidos.”

“Foi somente pela força de Deus,” disse Liliana, “que eu fiquei com o Felix.”

O Felix disse à Liliana para deixar de ir à igreja. Ele ofereceu-lhe dinheiro se ela esquecesse Deus e fosse a festas com ele. Ela não ouvia Felix; pelo contrário, ela continuou a orar por ele.

Um dia, a Liliana encontrou a Igreja do Nazareno de Cali, onde conheceu uma senhora que a encorajou a lutar pelo seu casamento. Ela lembrou Liliana que Jesus se importava tanto com ela como com Felix e que a igreja estaria orando por eles.

A Liliana juntou-se a Igreja de Cali. Cada vez que ela ia à igreja, ela guardava um lugar junto dela. Se alguém pedia para sentar-se, ela dizia, “Desculpe, este assento é para o meu marido.” Depois ela orou para que algum dia ele viesse.

O Felix continuou a rejeitar Deus. Uma noite ele desafiou Liliana, “Eu quero saber se o teu Deus é tão poderoso como dizes que Ele é.”

A Liliana orou, “Senhor, mostra-lhe quão poderoso Tu és e o quanto Tu o amas.”

No dia seguinte, Felix pediu o número de telefone do pastor. A princípio, a Liliana teve medo daquilo que Felix pudesse fazer. Mas ela tinha orado para que Deus mostrasse a Felix o Seu poder e amor. Agora ela precisava de confiar em Deus, por isso ela deu-lhe o número. Depois de Felix ter feito a chamada, ele encontrou-se com o pastor durante longo tempo nessa noite.

Quando Felix voltou para casa, a Liliana foi ao seu encontro à porta. Ela olhou para ele e viu lágrimas a rolar pelo seu rosto. Ele pediu perdão a Liliana e disse, “Agora o teu Deus é o meu Deus. Eu quero deixar a minha velha vida para trás. Vamos começar uma nova vida juntos.”

A Liliana agradeceu a Deus por responder às suas orações. Hoje ela testifica. “Temos um Deus poderoso – um Deus que pode todas as coisas. Temos de crer n'Ele, dar-lhe o nosso coração, e confiar n'Ele. Sem Deus, não podemos fazer nada. Ele é maravilhoso. Somente Deus poderia fazer esta obra na vida do Felix.”

Hoje o Felix e a Liliana servem a Deus no ministério no Equador.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Debata as seguintes perguntas:

1. Como foi a Liliana uma fazedora de discípulos?
2. Podes pensar em alguém que precise estar na igreja e por quem guardarias um lugar vazio?
3. Onde estão hoje o Felix e a Liliana a discipular outros?

Diga, Os membros da Igreja do Nazareno Casa de Oración em Cali, Colômbia, oram por cada assento vazio na igreja antes dos seus cultos de fim-de-semana. Todas as terças-feiras de manhã eles reúnem-se para orar antes do trabalho e escola. Às quartas-feiras, os membros da igreja ficam o dia todo em oração e jejum. Cada um inscreve o seu nome para períodos de duas horas. Membros de outras igrejas ao redor do mundo têm-se comprometido a orar e jejuar da mesma forma 24 horas por dia, 2 dias por semana.

Use as perguntas seguintes para dirigir um debate acerca do poder da oração em fazer discípulos e no crescimento de igrejas.

1. Que oportunidades para oração pode a igreja providenciar? (Correntes de oração, reuniões de oração, grupos de oração, passeios de oração, oração e jejum, pequenos almoços de oração, capela de oração, etc. Se a sua igreja não participar em algumas destas iniciativas de oração, pode ter que as explicar às crianças. Talvez as crianças queiram começar uma actividade de oração entre elas.)
2. Como é que acham que a oração ajuda no crescimento de uma igreja? (Mantém o foco no plano de Deus, capacita as pessoas a buscar e a conhecer a vontade de Deus, mantém o foco nos recursos espirituais, etc.)
3. De que formas podem vocês fazer parte do ministério da oração?

Diga às crianças, **Embora sejam novas, podem crescer espiritualmente e tornar-se alguém de influência. A Igreja do Nazareno Casa de Oración mostra esta verdade. Começou somente com poucos membros e tem crescido até aos 8.000. Considerem isto: Se todos, e cada cristão, levassem só uma pessoa a Cristo em cada ano e disculpasse essa pessoa para fazer o mesmo, levaria cerca de 35 anos para alcançar o mundo inteiro para Cristo! Isso é multiplicação! Vamos seguir o exemplo da Igreja Casa de Oración e ajudar a alcançar o nosso mundo para Cristo.**

TEMPO DE ORAÇÃO

Compartilhe os seguintes pedidos de oração, e depois deixe que as crianças se coloquem na postura de oração que quiserem (de joelhos, de pé, sentadas) e orem orações de um frase.

- Orem pelos pastores e obreiros da igreja.
- Orem por aqueles que se estão a preparar para serem pastores.
- Orem por aqueles que precisam de ouvir acerca de Jesus como seu Salvador.
- Orem por aqueles que estão doentes e precisam de cura.
- Orem para que a igreja na Colômbia continue a crescer.
- Orem para que Deus continue a chamar pessoas da Colômbia para servir como missionários noutros lugares ao redor do mundo onde compartilharão as boas novas de Jesus Cristo.

LIÇÃO 7: Peru

PROPÓSITO

Ensinar as crianças como o Evangelho é levado ao mundo inteiro e a povos difíceis de alcançar com o amor de Jesus.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O Peru foi a casa do antigo Império Inca.
- Machu Picchu, as antigas ruínas Incas no alto dos Andes, é a atracção turística mais visitada do Peru.
- O rio Amazónia começa no Peru.
- O trabalho missionário nazareno entre os Indios Aguaruna está localizado no Rio Marañón, uma das nascentes de água do Amazónia.
- Iquitos, uma cidade na selva Amazónica, é a maior cidade no mundo que só pode ser alcançada por via aérea ou via marítima.
- Anualmente são realizados mais de 3.000 festivais no Peru, a maioria das quais relacionada com uma religião.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie num dos cantos da sala, um ambiente de selva. Use plantas artificiais e/ou reais para construir uma selva bem densa e coloque animais embalsamados tais como macacos, pássaros, lagartos, etc., nas árvores e nas plantas. Peça as crianças para se sentarem neste espaço enquanto lhes conta a história de Greg Garman. Quando começarem a entrar, tenha a tocar uma música de fundo ou gravação com som de animais da selva e escureça a sala para a adaptar ao tema da selva.

Deus chama algumas pessoas para serem Suas testemunhas em todos os lugares remotos do nosso globo, como nas selvas de Peru, onde Larry e Addie Garman têm servido por mais de 40 anos. Eles criaram a sua família naquilo que era um lugar remoto. Enfrentaram dificuldades e perseguição, mas eles perseveraram. Deus manteve-se fiel à Sua promessa de ir e estar com eles. O Reino está a ser estabelecido nas selvas de Peru.

Antes da aula, escreva os seis Factos Rápidos cada um numa folha de papel. Diga, **Hoje vamos aprender sobre o Peru, um país da América do Sul.** Localize o Peru no mapa. Depois levante os Factos Rápidos, um de cada vez, e peça voluntários para os lerem em voz alta. (Esteja preparado para ajudar as crianças com a pronúncia).

Diga, **Uma das formas pelas quais as pessoas viajam na selva do Peru é pelo rio. Usam-no como se fosse uma rua ou estrada. No Peru, muitas pessoas viajam de canoa, e usam remos para fazerem-na movimentar-se na água. Hoje vamos correr no Rio Marañón, que é um rio importante no Peru e um dos maiores que desagua no Rio Amazónia.** Mostre os rios no mapa. Divida a classe em duas equipas e dê um remo à primeira pessoa em cada início da fila. Diga, **Vamos ver quantos Factos Rápidos se lembram.** Tenha à mão também a lista dos Factos Rápidos das lições anteriores. **Se responderem correctamente, passarão o remo à pessoa que se segue na equipa. Se responderem errado, continuarão com o remo e tentarão mais uma vez quando chegar a altura. A equipa que passar o remo o maior número de vezes será a vencedora.** Dê prémios a cada equipa.

Diga, **A história de hoje é sobre Greg, um filho de missionários que cresceu com os seus pais nas selvas de Peru.**

HISTÓRIA DE MISSÃO: A Vida na Selva de um Filho de Missionários

por Wes Eby

“Greg, aqui está uma minhoca gordinha e suculenta,” disse Rusty, “Com ela apanharás um bom peixe.” “Aqui há um monte delas,” disse Greg, enquanto desenterrava um monte de lama com o seu facão (uma faca comprida como uma espada). “Hoje vamos apanhar muitos peixes.”

“Acho que já temos minhocas suficientes,” disse Rusty, “Agora vamos para o rio.”

Greg e o seu irmão mais velho gostavam de procurar minhocas para usar como isca. Como filhos de missionários na selva de Peru, eles gostavam da sua vida despreocupada.

Os irmãos seguiram em direcção a uma árvore na beira do Rio Marañón. “Este lugar aqui é perfeito,” disse Greg. “Vamos ver o que conseguimos apanhar.”

Amarraram as suas linhas de pesca a um ramo da árvore e lançaram para a água os anzóis com as minhocas.

“Agora vamos nadar. O último a chegar é um macaco,” disse Greg ao mergulhar primeiro.

De vez em quando os rapazes davam uma vista de olhos às linhas de pesca. Se elas estivessem bambas, era sinal que não haviam apanhado nada. Mas se ela estivesse esticada, havia um peixe na linha. Então, paravam de nadar, tiravam o peixe e colocavam isca nova no anzol e depois lançavam-se de novo ao rio.

Depois de cerca de uma hora, Greg disse, “Estou com fome, vamos apanhar alguns girinos.”

Greg e Rusty encontraram algumas poças quentes onde os girinos se amontoavam. Apanharam alguns com as mãos, embrulharam-nos em folhas e depois de acender uma fogueira assaram-nos.

“Isto está tão bom!” disse Greg.

“Oh, sim. São tão bons quanto vermes assados,” acrescentou Rusty. “Vamos apanhar mais.”

E assim os rapazes foram no encalço de mais girinos.

Hoje Greg dir-vos-á, “Essa foi a vida que vivi enquanto criança e gostei muito dela.”

Greg tinha quatro anos de idade quando os seus pais, Larry e Addie Garman, foram para o Peru como missionários. Dr. Larry Garman sentiu que Deus o tinha chamado para ser missionário entre os povos que viviam na selva do Peru e assim mudou-se para lá com sua esposa e seus três filhos: Rusty, Greg e Candy.

“O nosso irmão mais novo, Tim, nasceu no Peru,” disse Greg. “Eu cresci num carinhoso e amoroso lar cristão. Quando chegou a altura de ir para escola, frequentei o internato. Eu sempre soube que Jesus quis que eu fosse Seu filho e mais do que uma vez eu pedi-lhe que viesse à minha vida.”

Um Natal quando Greg regressou a casa de férias, ele sentiu que não estava a viver como Jesus gostaria. “Na nossa casa no meio da selva Amazónica perto do Rio Marañón,” Greg conta, “ajoelhei-me ao lado do nosso sofá e pedi a Jesus que perdoasse os meus pecados e viesse à minha vida. Esta foi uma das melhores férias de Natal que jamais tive.”

Hoje Greg é um ministro na Igreja do Nazareno. Ele é pastor de uma igreja na Califórnia. Ele continua a amar as missões e todos os anos regressa ao Peru para visitar as pessoas e também lidera equipas de Testemunho & Trabalho para missões na selva.

O Rev. Greg Garman e a sua esposa, Leslie, têm duas filhas, Aubree e Spencer. A sua família ama o Peru, tal como Greg, e têm visitado o país muitas vezes.

Num ano, Greg e as suas duas filhas deram uma grande volta de bicicleta pelo Perú. “Partimos da cidade de Chiclayo no norte de Peru perto do Oceano Pacífico,” diz Greg. “Pedalámos pelas Montanhas dos Andes, depois entrámos selva a dentro. Terminámos em Novo Horizonte, a missão nazarena onde os meus pais viveram durante muitos anos. A viagem foi longa e durou cerca de cinco dias. O propósito da corrida de bicicleta foi levantar fundos para duas escolas bíblicas em Peru, uma delas na selva.”

“Missões é para toda a gente,” diz o Rev. Garman. “Praticamente todos os verões as nossas filhas estão envolvidas em algum tipo de projecto de missões. Eu nunca deixei de apoiar missões porque é onde está o meu coração.”

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, Porque achas que Aubree e Spencer, as filhas do Rev. Greg Garman, gostam de ir ao Peru? Gostarias de ser um filho de missionários e viver nas selvas de Peru? Porque sim e porque não?

Depois das crianças responderem, diga, **Os missionários têm de aprender a aceitar a cultura do povo ao qual servem. Os Garmans aceitaram a cultura do Peru e isto tornou possível eles testemunharem às pessoas sobre Jesus Cristo e levarem muitas a receber Jesus como seu Salvador.**

Use a Folha de Actividades 7 para ajudar as crianças a aprender o versículo bíblico: “Sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins do mundo” (Actos 1:8). Antes do início da aula, escreva o versículo numa folha de papel ou então num quadro grande.

Diga, **Um dos lugares mais visitados no Peru é Machu Picchu. Esta foi uma das moradas dos Indios Incas, centenas de anos atrás. Muchu Picchu foi construída na encosta duma montanha. As pessoas construíram terraços nos quais praticavam a agricultura e isto fez com que fosse mais difícil serem alcançados pelos seus inimigos e por outros povos.**

Levante o versículo das Escrituras e diga, **O versículo da Bíblia contém as palavras de Jesus.** Leia-o em voz alta. Fale com as crianças sobre o significado de Jerusalém, Judeia, Samaria, e os confins da terra. Peça as crianças para lerem o texto em voz alta duas vezes. Depois convide um ou dois voluntários para o dizerem sozinhos.

Distribua a Folha de Actividades 7 e reveja as instruções com as crianças antes de começarem. Encoraje as crianças a levar o versículo para casa e memorizá-lo.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diz, **Na selva do Peru, as pessoas vivem muito longe das grandes cidades. Na maioria das vezes vivem por si mesmas. Os Indios Incas construíram Machu Picchu no alto da montanha para que outros povos não os alcançassem. Mas não há lugar onde Deus não possa ir. Deus pode ouvir as orações das pessoas onde quer que estiverem no mundo.**

Pergunta, **Que pedidos de oração vocês têm a favor das pessoas na selva do Peru?** Ajude as crianças a orarem para que:

- As pessoas conheçam Jesus como seu Salvador.
- Os missionários tenham segurança enquanto viajam e vivem na selva.
- As equipas de Testemunho & Trabalho ajudem a construir igrejas na selva de Peru.

Oriente as crianças num tempo de oração. Encoraje algumas a usarem frases curtas. Deixe que elas escrevam os seus pedidos de oração para os colocarem nos seus papagaios de oração.

LIÇÃO 8: Equador

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a descobrirem como Deus trabalha através da oração para proteger e ajudar missionários que trabalham em situações perigosas.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Ecuador é a palavra espanhola para equador.
- As famosas Ilhas Galapagos, situadas na costa do Equador, são o habitat dos animais mais estranhos do mundo.
- Os pinguins que vivem na costa do Equador são os únicos encontrados a norte da linha do equador.
- Um dos animais mais bem conhecidos dos Galapagos é a tartaruga gigante Galapagos, da qual a ilha tomou o nome.

- O lama, primo do camelo, é criado no Equador para servir de transporte, produção de algodão e guardador de animais.
- Equador é chamado de “Meio do Mundo” porque é atravessado pela linha do equador.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Numa mesa, exponha uma manta indiana colorida. Encontre fotografias de cenários que sejam típicas do Equador tais como, vulcões, cenário montanhoso, flora e fauna da selva, florestas tropicais e lindas praias. Intitule o quadro de anúncios – **EXPLORA O EQUADOR**. Sobre um fundo amarelo, azul real e vermelho – as cores da bandeira equatoriana - exponha um mapa do Equador. Prepare um “baú de tesouros” para usar numa das actividades da lição (use uma caixa de jóias, uma caixa de sapatos ornamentada ou uma caixa de presentes). Coloque num dos cantos da classe o sinal seguinte – **CANTO DE ORAÇÃO**. Providencie mesa e cadeiras. Na mesa, ponha um cesto de pedidos de oração para as crianças escolherem quando vierem orar. Tenha papel e lápis na mesa para que possam acrescentar o seu próprio pedido de oração ao cesto de pedidos.

Antes da aula, escreva cada um dos seis Factos Rápidos numa tira de papel e coloque cada um num envelope com a etiqueta “EXPLORA O EQUADOR.” Numere os envelopes de 1 – 6, e pregue-os ao quadro de anúncios. Escreva os números 1 – 6 em pedacinhos de papel e coloque-os no baú de tesouros.

Pergunte, **Qual o significado da palavra “explorador”?** (Pesquisar informação desconhecida; viajar para descobrir coisas novas.) Diga, **Hoje nós vamos explorar o Equador. Vamos aprender algumas coisas interessantes sobre este país. Vamos localizá-lo no mapa-mundo.** Repare que o Equador localiza-se na América do Sul, e faz fronteira com a Colômbia e o Peru, e é banhado pelo Oceano Pacífico. Localize Quito, a cidade capital.

Diga, **O nome Equador foi dado por causa da linha imaginária que o atravessa. Alguém sabe como se chama esta linha imaginária?** (O equador atravessa o meio do mundo, dividindo-o nos Hemisférios Norte e Sul.) **Há um monumento no equador em Equador; é uma atracção turística. Se alguém ficar de pé no equador exactamente ao meio-dia, esse alguém não terá sombra.**

Agora vamos descobrir alguns outros factos interessantes sobre o Equador. Peça a seis voluntários para tirarem os números, um de cada vez, que estão dentro do baú de tesouros. Cada voluntário deve ler o Facto Rápido no envelope com o mesmo número. Diga às crianças que acabaram de começar a sua exploração do Equador.

Todos os nossos missionários são heróis. Eles vão para terras desconhecidas e muitas vezes a lugares desprotegidos em cumprimento da chamada de Deus. Nesta lição o nosso herói é Don Cox, que foi sequestrado enquanto servia no Equador. A sua história é de perseverança e esperança na fidelidade de Deus. A comunidade de crentes ao redor do mundo compartilhou a dor do peso do sequestro de Don e colocou-o a uma voz diante do Senhor em oração. Quando um esforço unido como este acontece, a Igreja alcança o seu melhor e individualmente cada um fica infinitamente mais forte na fé. É por causa desta experiência de fé-edificadora que a história de Don Cox deve ser contada.

Diga, **Esta é a história verídica de Don Cox, um herói missionário. Don foi raptado enquanto servia em Quito, Equador, em 1995. A sua história revela persistência, esperança e coragem.**

HISTÓRIA DE MISSÃO: Terror na Montanha

por Bev Borbe

O missionário Don Cox acordou com um grito de surpresa! Alguma coisa estava errada. Ele tinha frio e fome e havia um zunido de mosquitos circulando à volta da sua cabeça. De repente a sua memória voltou. Foi ontem que ele teve de ir à baixa da cidade para se encontrar com alguém que lhe tinha telefonado sobre o carro que ele estava a vender. Dois homens e uma mulher encontraram-se com ele e pediram se podiam conduzir o carro antes de o comprar. Don concordou, mas logo que saíram da cidade, ele sabia que tinha cometido um erro. Pelo caminho apanharam mais dois homens e agora eram cinco contra um.

Agora Don estava numa densa e escura floresta, algures nas montanhas dos Andes no Equador. Ele estava bem distante da sua casa em Quito, da sua esposa, Cheryl, e dos seus quatro rapazes. Ele lembrou-se do longo caminho até chegar onde estava, tropeçando montanha acima e abaixo e atravessando densa vegetação. Ele estava machucado, todo arranhado e com muito frio.

Dois dos homens mal encarados que tinham raptado Don agora vigiavam-no. Pelo que podia ver, estava numa velha plataforma de madeira com alguns dos seus raptadores dormindo por baixo dela. Ele cobriu a cabeça com a manta para afastar os esfomeados mosquitos. Os seus raptadores tinham-lhe dito que seria libertado logo que seus familiares pagassem o resgate de meio milhão de dólares. Ele sabia que sua esposa não possuía tanto dinheiro e que a Igreja do Nazareno não pagava resgate e com isto em mente ponderava sobre o seu destino.

Os dias passavam e Don esperava poder ser resgatado, mas as árvores altas protegiam o esconderijo da montanha. Durante a primeira semana, Don usou as suas duas únicas armas disponíveis – a oração e a sua Bíblia de bolso. Todas as manhãs ele orava o mais alto que podia. Durante o dia, lia livros inteiros da Bíblia com uma voz alta e forte, para que seus raptadores o ouvissem. A Palavra de Deus enchia seus ouvidos e pensamentos. Quando o dia chegava ao fim e a noite começava, Don enrolava-se na sua manta e dizia uma oração que tinha aprendido em criança, “Agora que me deito para dormir, oro ao Senhor para que guarde a minha alma, e se eu morrer...” Ele tinha feito o seu melhor. O seu coração estava em paz.

Havia uma outra arma que estava a ser utilizada para ajudar Don – as orações de milhares de nazarenos ao redor do mundo. Enquanto oravam, Deus guardava o corpo de Don de ser magoado – apesar de estar constantemente com frio do ar montanhoso, com fome, sede, e enfrentando a possibilidade da tortura e morte. Durante este tempo difícil, Deus também ajudou Cheryl e os rapazes, e ajudou igualmente as autoridades a encontrar pistas, um negociador para lidar com os raptadores e a polícia a interceptar uma chamada telefónica que a levou ao encontro dos sequestradores. As orações do povo de Deus foram uma força poderosa no resgate de Don!

Logo que a polícia e os investigadores descobriram onde guardavam Don, meteram-se nos seus carros e rumaram para o esconderijo da montanha para o resgatar. Escalaram a montanha através de caminhos perigosos e estradas traiçoeiras e finalmente alcançaram o esconderijo. Finalmente, chegaram à área onde os raptadores de Don o tinham guardado.

Nas montanhas escurece cedo. O sequestrador que guardava Don já tinha ido dormir. Em minutos, a polícia assaltou-o, desarmou-o enquanto outros corriam em direcção a Don gritando, “Sr. Don, somos da polícia. O senhor está salvo!”

“Fui resgatado!” pensou Don. “Não vou morrer nesta montanha!”

Tudo tinha acabado. O missionário Don Cox era um homem livre.

Era o dia do Natal, 25 de Dezembro de 1995 e o avião que levava o herói Don Cox de volta aos Estados Unidos da América aterrava no Aeroporto O’Hare em Chicago. Don foi o primeiro a sair do avião e correu para se lançar nos braços da esposa Cheryl e seus quatro filhos, Phil, Matt, Paul e Mike. Surpreendentemente, depois de todo esse tempo nas montanhas, ele ainda tinha \$400 em dinheiro no seu bolso. Os raptadores nunca os encontraram. Mas o mais importante de tudo, ele estava livre, estava quente e estava em casa! Este foi sem dúvida o melhor Natal que Don teve na sua vida!

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Depois de ler a história de Don Cox para as crianças, debata as seguintes perguntas:

1. Achas que durante o tempo do seu cativeiro, Don Cox teria pensado que Deus se tinha esquecido dele?
2. Quais foram as duas coisas que Don fez para mostrar que ele confiava em Deus? (Orou e leu a Bíblia).
3. O que é oração intercessória? (Oração que é feita em nome de, ou a favor de outra pessoa.)
4. Quando estás no meio de problemas, ajuda-te saber que outras pessoas estão a orar por ti?
5. Conheces alguém que precise de ajuda neste preciso momento? Podes orar por essa pessoa? Porque seria uma boa ideia dizer à pessoa que estás a orar por ela? (Certamente iria encorajar a pessoa saber que és um parceiro em oração e ajudará a fortalecer a fé dela.)

Separe algum tempo para oração intercessória. Diga às crianças que não têm de usar nomes específicos de pessoas se não for adequado. Lembre-lhes de agradecer a Deus pelas respostas às orações e pela resposta aos pedidos a favor de Don Cox. Encoraje-as a orarem diariamente pelos outros.

Diga às crianças que cada uma delas fará um livrinho para levar para casa com a história de Don Cox. Distribua a Folha de Actividades 8 e mande-as cortar o livrinho separado das figuras. Mostre-lhes como dobrar o livrinho em terços, estilo acordeão, a começar pelo lado esquerdo, de modo a formar seis páginas. Na primeira página (a capa),

devem escrever o título, TERROR NA MONTANHA. Nas páginas 5 e 6, devem numerá-las e escrever o seguinte: Resgate, Regresso a casa. Depois devem pintar as figuras, cortá-las em separado e colá-las nas páginas do livrinho na ordem correcta.

São as seguintes as palavras a serem utilizadas no livrinho:

1. Terror na Montanha
2. Rapto
3. Esconderijo na montanha
4. Oração
5. Resgate
6. Regresso a casa

Encoraje as crianças a levarem os seus livrinhos para casa e a compartilhá-lo com os outros, lembrando-lhes da importância da oração.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, Não é todos os dias que ouvimos de missionários serem raptados como Don Cox; mas histórias de heróis missionários acontecem diariamente. Devemos continuar a orar por aqueles que estão a sofrer e têm que enfrentar situações difíceis. Todos os anos a Igreja do Nazareno consagra um dia de oração a favor dos cristãos perseguidos em todo o mundo. Todos são encorajados a participar orando.

Lembremos dos seguintes pedidos enquanto oramos a favor do povo do Equador:

Pedidos de Oração

- Ora para que todos tenham a oportunidade de escutar o Evangelho.
- Ora para que a igreja continue a crescer.
- Pede a Deus para ajudar os rapazes e meninas do Equador nas suas escolas, igrejas e casas.
- Ora pelos missionários que os servem.
- Agradece a Deus pelas bênçãos que temos.

Peça às crianças para escreverem os seus pedidos de oração e colá-los no seu papagaio de oração.

LIÇÃO 9: Brasil

PROPÓSITO

Fazer as crianças conscientes de meios criativos para comunicar o Evangelho.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O Brasil é o quinto maior país do mundo. Ocupa cerca de metade da América do Sul.
- O Brasil ganhou o Campeonato Mundial de Futebol mais vezes do que qualquer outro país.
- Na floresta da Amazónia, as pessoas dormem em redes.
- O Brasil tem a maior floresta tropical do mundo.
- As pessoas que vivem na floresta da Amazónia são chamadas de amazonas.
- As crianças da Amazónia brincam na floresta onde existem golfinhos rosa, piranhas (tipo de peixe) de dentes afiados, e anacondas (cobras mortíferas).

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Crie a sua floresta com folhagem real ou artificial. À medida que as crianças entram na sala, tenha um CD a tocar com sons de animais da floresta ou o som de uma corrente ou cascata de água. Em folhas grandes de papel, pinte com esponjas as cores amarela, verde, e azul para criar uma variedade de padrões e texturas. Depois da tinta secar, corte formas de folhas para criar uma moldura para um quadro. Cubra o quadro com papel verde e dê-lhe o título “A Floresta da Amazônia”. Exponha fotos de animais, pássaros, peixes, insectos, e flores que são encontrados na floresta. (Pesquise no google “Animas da floresta Amazônica” ou pesquise o tópico em livros na biblioteca para exemplos.) Se possível, monte uma rede. Cole papel azul no chão para representar o Rio Amazônia. Deixe que as crianças se sentem “à beira do rio” ao participarem na lição.

Das 62 cidades ao longo do Rio Amazônia, 10 têm acesso por estrada, as outras 52 somente por água. Existem 20.000 comunidades que não foram alcançadas pelo Evangelho. O Rev. Manuel Lima, um missionário do Brasil, foi pastor em São Paulo durante 24 anos e depois sentiu a chamada para evangelizar e plantar novas igrejas na Amazônia. Ele sonhava em ter um barco que o levasse a ministrar a essas comunidades. A seu tempo, foi levantado dinheiro suficiente para comprar um barco usado, e metade desse dinheiro veio de igrejas no Brasil. O barco, de nome *Jesus a Esperança*, leva uma equipa do Filme *JESUS*, providencia uma clínica e uma estação de rádio que transmite para milhares de pessoas.

Antes da lição, recorte formas de barcos e escreva nelas os seis Factos Rápidos.

Diga, **No mapa podem ver como o Brasil é grande. Ocupa quase metade da América do Sul. O Brasil tem a maior floresta do mundo. As pessoas que vivem na floresta chamam-se amazonas. Vamos imaginar o que seria viver na floresta Amazônia.**

Se vocês fossem amazônios, poderiam viver numa casa feita de estacas ligadas a videiras ou construída com tábuas sem serem pintadas. A vossa mãe provavelmente faria o pão que comem, e o vosso pai seria certamente um caçador com arco e flechas. O vosso almoço seria um macaco gordo cozido na concha de um tatu.

Pergunte, **Como é que vocês aprendem as vossas lições na escola? Diga, Se fossem como as crianças da Amazônia, ouviriam as vossas lições pela rádio. Depois brincariam na floresta onde existem golfinhos rosa, piranhas de dente afiado, e anacondas.**

Pergunte, **Onde vocês vão obter ajuda quando estão doentes? Diga, Na floresta Amazônia, não existiria um médico ou clínica próximos. Um médico missionário talvez chegasse por barco pelo Rio Amazônia para providenciar o cuidado e partilhar o amor de Deus.**

Reveja os Factos Rápidos do Brasil, escritos nos seis barcos, ao lê-los em voz alta.

Faça um Pau-de-Chuva

Antes da aula, corte as extremidades do rolo de cada criança. Faça um exemplar de pau-de-chuva. Experimente com o tipo e a quantidade de enchimento para obter o som que deseje.

1. Desenhe a abertura de um rolo de toalha de papel em papel grosso.
2. Faça um círculo mais largo do que o primeiro círculo.
3. Corte o círculo maior para fazer de padrão.
4. Usando o padrão, faça dois círculos para tapar as extremidades de cada tubo.
5. Faça um pequeno corte de cerca de 2,5 cm na extremidade de cada círculo, a cerca de 1 centímetro de distância.

Diga, **Na floresta Amazônia, chove todos os dias. Hoje vamos fazer paus-de-chuva como lembretes para agradecer a Deus pela floresta e orar pelos amazônios que vivem lá.**

Distribua os materiais e deixe que as crianças façam o seu pau-de-chuva conforme as instruções.

1. Tape uma das extremidades do tubo com um círculo dobrando as abas sobre a extremidade e colando-as ao tubo.
2. Amarrote a folha de alumínio no sentido comprido e enfie-o no tubo.
3. Encha o tubo entre $\frac{1}{4}$ ou $\frac{1}{2}$ da sua dimensão (com feijões, arroz, ervilhas).
4. Tape a outra extremidade do tubo, cole, e depois faça a decoração do mesmo.
5. Devagar abane o pau-de-chuva para cima e para baixo para ouvir a “chuva”.

HISTÓRIA DE MISSÃO: Libertas

por Carol Anne Eby

Diga, o Pastor Manuel Lima é um missionário do Brasil. Ele viaja num barco de rio, *Jesus a Esperança*, para muitas aldeias pequenas ao longo do Rio Preto na selva Amazónia. Esta história conta como ele ajudou uma família com necessidade de esperança.

Uma escuridão espessa cobria a floresta à medida que o barco ministerial, *Jesus a Esperança*, atracou na beira do Rio Preto. O destino era São Sebastião. Equipas ministeriais tinham visitado o lugar antes com o barco que transportou o filme *JESUS*, providenciou uma clínica, e transmitiu o Evangelho pela rádio. O barco trouxe esperança a esta área isolada da Amazónia. Vidas tinham sido mudadas e uma nova igreja plantada.

Era uma da manhã quando o Pastor Manuel e a sua equipa saíram do seu barco para dentro de uma canoa. Ao passarem por entre as águas turvas, foram guiados por um único ponto de luz – uma lanterna que estava erguida por aqueles que estavam à sua espera na beira do rio.

“Olhe, Pastor,” segredou um dos membros da equipa. “Crocodilos!”

O Pastor Manuel viu os olhos do crocodilo mesmo à superfície da água. Brilhavam como duas bolas de fogo na noite. Ele suspirou uma oração à medida que ele e sua equipa chegavam a terra. Pela lanterna, eles andaram pelo caminho até à casa de Barnabé e sua esposa, Sandra, em cuja casa se iriam hospedar.

“Bem-vindo, Pastor!” exclamou Barnabé com um sorriso alegre.

A equipa ministerial entrou na pequena casa ocupada pelos pais e os seus oito filhos que dormiam.

Na manhã seguinte, o Pastor Manuel acordou com os sons da selva. Os macacos tagarelavam, e os pássaros chamavam. A Sandra deu a cada membro da equipa um pedaço de pão e uma chávena de leite. Ela olhou para as crianças e disse, “Vão correr enquanto as nossas visitas comem.”

A equipa percebeu, ao ver as crianças sair, que se não deixassem um pouco de pão nos seus pratos, as crianças não comeriam nenhum.

O pastor observou a família durante o dia à medida que trabalhavam em casa. O seu coração entristeceu-se ao ver as tábuas não pintadas, os pedaços de lata usados como telhado, e o mobiliário pobre da casa. A família tinha um estilo de vida simples, sem electricidade, pouca água, e praticamente nada para comer.

Um dos membros da equipa comentou. “Pastor, eles são tão pobres, contudo parecem tão felizes.”

O Pastor Manuel respondeu, “Sim, excepto Elcilei e Elcimeire, duas das filhas. Pergunto-me porque parecem tão tristes.”

Naquela noite, a família e todos os seus vizinhos juntaram-se numa pequena capela Nazarena próxima. Durante o culto, as duas moças começaram a tremer e a fazer sons estranhos. Alguns homens ajudaram a levá-las para fora da igreja.

“Pastor, por favor ajude as minhas meninas,” implorou o pai. “Elas comportam-se tão estranhamente. Elas choram e parecem tão zangadas. Por favor, ajude-as!”

O Pastor Manuel visitou algumas das pessoas na aldeia no dia seguinte. Ele perguntou, “Porque é que as meninas agem dessa maneira? O que as faz ser tão tristes?”

Um dos líderes da aldeia disse, “Achamos que as orações das mulheres nazarenas são as responsáveis. Elas oram oito horas por dia! Elas estão a perturbar as almas dos mortos no cemitério por trás da igreja.”

O Pastor Manuel percebeu que as pessoas estavam com medo dos espíritos maus e o poder de Satanás. Ele voltou à sua equipa e disse, “Precisamos jejuar e orar para que Deus venha a este lugar de uma forma poderosa e que Satanás seja derrotado. Creio que Satanás está a usar o seu poder para atormentar estas meninas. Satanás está a tentar destruir todo o bom trabalho aqui, mas Deus quer fazer uma obra grande neste lugar.”

O Pastor Manuel foi ter com as meninas e pediu para orar com elas. A princípio elas ficaram assustadas, mas ajoelharam-se com ele à medida que ele abriu o seu coração a Deus. Deus respondeu à oração. As meninas foram libertas e deram as suas vidas a Jesus Cristo, e agora têm uma fé forte e alegria nos seus corações. Agora Barnabé e Sandra têm oito filhos que são felizes e com sorrisos nos seus rostos. O barco trouxe Jesus, a Esperança, e Ele nunca os deixará.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Diga, Para o povo da Amazónia, o rio é vida. A maioria das aldeias ao longo do rio pode ser alcançada somente por barco.

O Pastor Manuel Lima sentiu a chamada para ministrar na Amazônia a famílias que sofrem não só fisicamente, mas também espiritualmente. Ele sonhou em ter um barco que o levasse a ministrar a estas aldeias. A seu tempo, houve fundos suficientes levantados para se comprar um barco de rio. Foi chamado de *Jesus a Esperança*. Jesus também ministrou a partir de um barco. Lucas 5:3 diz, “Depois [Jesus] sentou-se e ensinou o povo a partir do barco.”

O barco, que leva a equipa do filme JESUS, uma clínica, e uma estação de rádio, providencia meios criativos para compartilhar o Evangelho. Pergunte, “Que outros meios existem para que o Evangelho seja comunicado?” (Respostas possíveis: televisão, CD, ensino, pregação, canto, equipas de Trabalho & Testemunho, instrumentos de evangelismo como o Cubo Evangelístico, a Bola de Evangelismo, etc.)

Distribua a Folha de Actividades 9 e diga às crianças para ligarem os pontos de forma a completarem a imagem do barco, *Jesus a Esperança*. Note que o nome do barco está escrito em português que é o idioma nacional do Brasil. Depois deixe as crianças colorir o barco que leva o Pastor Manuel e a sua equipa para a selva da Amazônia para partilhar o Evangelho.

TEMPO DE ORAÇÃO

Antes da aula, visite www.worldmissionbroadcast.org e veja com o seu presidente das MNI o tema da Oferta de Transmissão de Missão Mundial.

Diga, **Vocês aprenderam muitas coisas acerca do Brasil. Uma das coisas mais importantes que devem lembrar é que Jesus traz esperança a pessoas em necessidade. Vamos orar pelo Pastor Manuel e a sua equipa ao ministrarem com *Jesus a Esperança*. Orem para que muitos mais meninos e meninas e as suas famílias venham a conhecer Jesus.**

Podem fazer a diferença orando. Também podem fazer a diferença dando. Nas próximas semanas, podem ajudar a encher o nosso “banco” com ofertas. As ofertas ajudarão a Transmissão de Missão Mundial a continuar a enviar o Evangelho à selva da Amazônia e por todo o Brasil através dos programas de rádio. A rádio pode ir onde os missionários não podem, e Jesus pode falar aos corações das pessoas.

Cole pedidos de oração pelo Pastor Manuel e a sua equipa nos papagaios de oração.

LIÇÃO 10: Bolívia

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender que o Evangelho é para ser partilhado com todas as pessoas.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Na Bolívia, existem vários grupos de pessoas, incluindo os Índios Aimara.
- Muitos bolivianos acreditam na adoração da natureza chamada animismo.
- Os lamas são parentes dos camelos, mas não têm corcunda.
- O condor dos Andes é o pássaro nacional da Bolívia. É o maior pássaro voador no Hemisfério Ocidental.
- A região montanhosa plana dos Andes na Bolívia é chamada de Altiplano.
- A Bolívia e o Peru partilham as costas do Lago Titicaca, o lago mais elevado que é também suficientemente profundo para viagens de barco.

PREPARAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

Reserve um canto da sala para montar uma estação de transmissão de rádio. Crie uma cabine para dois locutores cortando uma “janela” numa caixa grande, por exemplo de um frigorífico. Cubra o exterior da caixa com papel preto, ou use tinta preta. Dentro da cabine, coloque duas cadeiras e dois utensílios a imitar microfones. Se possível, use rádios antigos emprestados para ter em exposição. Tenha música cristã a tocar à medida que as crianças entrem. Pendure cartazes de viagem da Bolívia.

Os missionários na Bolívia ministram a uma nação onde 95 por cento das pessoas alegam ser católicas. Contudo, muitas misturam catolicismo com crenças e rituais animistas. O animismo é a crença que os espíritos existem nas coisas da natureza, como as plantas, animais, montanhas, e rios. Depois de participarem numa missa, um boliviano poderá oferecer uma oferta a um espírito da natureza no regresso a casa. Outros levam comida e bebida a um crucifixo como fazem na sua adoração animista.

Estas pessoas têm religião, contudo estão perdidas. Elas temem os espíritos. Elas precisam de uma relação salvadora com Deus que vem através da fé em Cristo. Esta fé é algo que precisa ser partilhado porque o Evangelho é para todos.

Diga, A Bolívia é um país da América do Sul. Partilha as suas fronteiras com outros cinco países: Paraguai, Argentina, Chile, Peru, e Brasil. Mostre estes países num mapa.

Diga, A Bolívia tem três tipos diferentes de paisagens – as montanhas secas dos Andes, apresentando o segundo maior planalto do mundo, chamado o Altiplano; as florestas tropicais húmidas na bacia Amazónica; e uma área baixa muito quente e de floresta seca.

Localize o Lago Titicaca no mapa. Diga, A Bolívia e o Peru têm como fronteira a costa do Lago Titicaca, o maior lago na América do Sul. A quase 4.176 metros acima do nível do mar, é o maior lago que é também profundo o suficiente para viagens de barco.

Diga às crianças que a Bolívia é lar para vários grupos de pessoas incluindo os Índios Aimara. Diga, A maioria dos Aimara vivem no Altiplano onde as condições são duras. Eles cultivam e tomam conta de animais. Muitas pessoas na Bolívia têm as suas próprias terras e gado. O lama, que é parente do camelo, é um animal comum criado na Bolívia. Os lamas são valorizados pela sua lã muito suave, que é usada para fazer roupa, cobertores, e tapetes.

Diga, A Igreja do Nazareno na Bolívia tem mais de 250 igrejas com um total de cerca de 12.000 membros. Existe também um seminário Nazareno em La Paz, uma das duas principais cidades da Bolívia.

Reveja os Factos Rápidos antes da história de missão.

HISTÓRIA DE MISSÃO: A Praga dos Três Sapos

por Gina Grate Pottenger

Diga, Linda Spalding serviu como enfermeira missionária na Bolívia, onde ela partilhou a sua fé em Cristo com pessoas que tinham crenças animistas.

A Rosa andou em direcção à torneira de água da aldeia, carregando um balde e cantarolando um cântico que ela tinha aprendido na igreja do Nazareno.

A menina de 16 anos passou pela pequena mercearia onde o proprietário e a esposa davam injeções e medicamentos às pessoas na aldeia; contudo, eles não tinham qualquer treinamento. Até que a clínica nazarena abriu no fim da estrada poeirenta, a loja era o único lugar onde os aldeões podiam receber tratamento médico.

A esposa do proprietário da loja saiu para despejar um recipiente com água suja nos arbustos. A Rosa sorriu, mas a mulher fitou-a.

“Ei,” chamou ela a Rosa, “diz àquela missionária para regressar de onde veio. Nós não precisamos de outra clínica aqui.”

O sorriso da Rosa desvaneceu-se ao apressar-se dali. Depois de encher o balde com água, ela carregou-o cuidadosamente de volta à clínica nazarena. Ao abrir a porta, a Rosa susteve a respiração. Um sapo grande estava deitado ao contrário na relva com a sua barriga branca virada para cima e com a garganta completamente cortada.

“Oh, não!” gritou a Rosa.

“O que se passa?” perguntou alguém por detrás dela.

A Rosa virou-se e viu Linda Spalding, a enfermeira missionária que dirigia a clínica nazarena.

“Foi-lhe rogada uma praga, Sra. Linda! A pessoa que mandou este sapo irá enviar mais dois. Quando receber o terceiro, irá morrer. Acho que é a esposa do proprietário da loja que lhe rogou a praga! Ela não gosta da sua clínica. Talvez a deva fechar.”

“Vai correr tudo bem,” disse Lina, ao agarrar no balde de água e levar a Rosa para dentro. “Lembras-te quando pediste a Jesus para perdoar os teus pecados?”

Rosa disse que sim com a cabeça.

A Linda sorriu. “Jesus é mais poderoso que qualquer praga. Eu sei que a tua família e muitos outros acreditam que os espíritos vivem em árvores, animais, e outras coisas da natureza. Mas Deus criou tudo na terra, incluindo aquele sapo. Isso significa que o Senhor que tem poder sobre tudo, tem poder também sobre as pragas. Ele irá proteger-nos. Acreditas que isso é verdade?”

Rosa respirou fundo e pensou por um momento. Uma sensação de paz inundou-a.

“Vamos orar juntas e pedir que Jesus nos proteja dessa praga,” sugeriu Linda.

“Ok,” disse a Rosa.

“Querido Jesus,” começou Lina, “A Rosa e eu sabemos que tu és o Mestre sobre toda a terra. Nós confiamos em ti para nos protegeres desta praga. Nós também te pedimos para mudares os corações daqueles que amaldiçoam esta clínica.”

A Rosa acrescentou, “Jesus, obrigada por trazeres a Sra. Linda até nós. Ela tem ajudado muitas pessoas que estavam doentes. Obrigada por nos protegeres.”

“Amen,” disseram juntas Linda e Rosa.

“Sinto-me muito melhor agora, Senhora,” disse a Rosa

“Então vamos trabalhar!” disse Linda.

Na manhã seguinte quando a Rosa chegou à clínica, ela encontrou outro sapo virado ao contrário ao pé da porta.

Quando Linda chegou, a Rosa começou a chorar. “É o segundo sapo! Se trouxerem o terceiro amanhã, a Senhora irá morrer!”

A Linda lembrou Rosa da promessa de Jesus, e elas oraram pelo proprietário da loja e sua esposa para convidarem Jesus a entrar nas vidas deles.

No terceiro dia, a Rosa esperava encontrar o terceiro sapo à porta da clínica. Depois de ter passado a sua vida temendo os espíritos na natureza, ela ainda lutava para crer na protecção de Deus. Ela olhou à volta da clínica procurando pelo último sapo.

Alguém com uma voz gentil chamou-a, “O que estás a fazer, Rosa?”

A Rosa deu uma volta rindo. “Não há nenhum sapo, Senhora Linda! Nenhum sapo! Jesus protegeu-nos, tal como disse!”

A Rosa olhou para a mercearia onde a esposa do proprietário estava a estender toalhas na cerca para secar. Ela parou quando viu Rosa e apressou-se a ir para dentro.

“Talvez devêssemos convidar o proprietário e a sua esposa para virem à igreja,” disse a Rosa a Linda.

“Essa é uma boa ideia,” concordou Linda. “Vamos passar na loja e dizer “olá” depois de fecharmos hoje a clínica. Talvez nos possamos tornar amigos.”

Depois desta experiência, a fé de Rosa em Jesus tornou-se mais forte. Linda e a família dela tornaram-se amigos do proprietário e esposa. Uns anos mais tarde, a Rosa recebeu treinamento como enfermeira num hospital metodista. Ela continuou amiga de Linda, que deixou a Bolívia para outro trabalho missionário.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Dirija as crianças na leitura em voz alta de Actos 10:34-35. Diga, **Estes versículos dizem-nos que Deus quer que todas as pessoas de todas as nações tenham um relacionamento com Ele através do Seu Filho, Jesus Cristo. Mesmo quando Rosa praticava crenças animistas, Deus preocupava-se com ela e queria que ela chegasse à salvação. Quando as pessoas pedem que Jesus seja o seu Salvador, Ele aceita-as a todas – não importa quem sejam ou o que tenham feito de errado.**

Quando compartilhamos a nossa fé com pessoas que conhecemos, como a Rosa, e enviamos missionários à volta do mundo, como Linda Spalding, tornamos possível que as pessoas cheguem a Jesus. Ele liberta-as do medo dos espíritos maus e das pragas.

Distribua a Folha de Actividades 10. Diga, **Escondida nestes números está uma figura de um homem e de uma mulher de um grupo nativo da Bolívia chamado Aimara. Este grupo de pessoas vive na região de planaltos das montanhas dos Andes. A roupa dos Aimara é muito colorida e condiz com a vida nas montanhas. Dá brilho à paisagem dos planaltos. Os homens geralmente usam ponchos listrados sobre as camisas e calças. Chapéus feitos de lã com abas de lado mantêm as suas orelhas quentes. Chapéus de feltro são por vezes usados sobre os chapéus de lã. As mulheres usam chapéus redondos de feltro e xailes para se aquecerem. As suas saias brilham com tons de laranja, lilás, vermelho, e azul.**

Diga às crianças para ligar os pontos em ordem numérica, começando no número 1, e pintarem a paisagem e a roupa Aimara.

TEMPO DE ORAÇÃO

Lembre as crianças de orarem pelas igrejas do Nazareno na Bolívia, pelos missionários, pastores e líderes que compartilham o Evangelho com as pessoas que precisam ser libertas do seu medo de espíritos maus. Deixe que as crianças escrevam os seus pedidos de oração e os coloquem nos seus papagaios de oração.

LIÇÃO 11: Argentina

PROPÓSITO

Desafiar as crianças a orarem específica e persistentemente pelos outros.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- Buenos Aires, a capital da Argentina, é conhecida como “Paris da América do Sul.”
- Um chá à base de ervas, chamado “mate” é a bebida nacional da Argentina.
- Gauchos são os cowboys argentinos que vivem e trabalham nos ranchos de gado nas pampas.
- Anualmente 500.000 Pinguins Magellan regressam à costa atlântica da Argentina para acasalarem.
- Os restos de alguns dos mais velhos dinossauros conhecidos foram encontrados na Argentina. Em 1988, foram descobertas as ossadas do Argentinossauros.
- As Cataratas do Iguaçu é a segunda maior queda de água do mundo.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A Argentina é um país magnífico, com uma grande variedade de climas e paisagens geográficas. Tem muita influência europeia e a língua oficial é o espanhol. Os missionários oram pelos seus vizinhos e amigos, mas os actos de bondade e o compartilhar de simples presentes falam mais alto do que palavras. Deus fala aos corações das pessoas. Ajude as crianças a entenderem que podem ser parte da obra de Deus ao orarem com persistência pelos outros.

Decore a sala com um ar tropical ou então com um cenário de selva com pássaros e animais (tucanos e macacos) na parede norte, imagens de icebergs na parede sul, uma paisagem montanhosa na parte ocidental, e imagens de uma cidade com praias e pinguins e baleias na parede oriental.

Faça uma exposição de comidas tais como tortilhas, conchas de taco, feijões, arroz, chá, massa, bife, salsicha polonesa, peixe, vegetais, pizza de base fina, pão francês, caramelo, etc. Se vive no hemisfério norte, vista roupa contrária à da estação actual. Por exemplo, se onde está é Inverno, vista roupas de Verão. Mostre tipos diferentes

de chapéus, tais como cowboys, bonés de sol, etc. Não se esqueça de incluir uma bola de futebol para representar o desporto nacional.

Coloque cadeiras voltadas para o sul, em filas com três a cinco lugares a cada lado de uma nave central para representar os lugares num grande avião.

Antes da lição, prepare um lanchezinho “para o voo”. Coloque caramelo em fatias de baguete; e coloque estas com chávenas com chá em bandejas para serem servidos.

Prepare as crianças para a viagem de avião. Num mapa, aponte o país do seu destino, Argentina. Deixe as crianças “embarcar no avião” e ocupar os seus lugares. Se vive no hemisfério norte diga-lhes que nessa altura na Argentina estão na estação oposta. Diga aos passageiros, **Buenos Dias** e explique-lhes que o significado destas palavras é “Bom dia”.

Diga, **Bem-vindos a bordo das Linhas Aéreas Argentina, Voo 101. Esperamos que gostem da vossa viagem. Para tornar a vossa viagem mais agradável, gostaria de vos oferecer um lanche de voo composto por pão e caramelo com chá.** Depois de recolher as chávenas e os restos do lanche, informe os passageiros que lhes vais mostrar alguns lugares de interesse que podem ver “através das suas janelas” enquanto se aproximam do seu destino.

Aponte para os murais ou posters nas paredes e diga, **Enquanto “sobrevoadamos a Argentina,” verão as montanhas dos Andes para o lado ocidental. Olhando para o norte, verão a maravilhosa Cascata do Iguaçu e a selva circundante. Agora estamos a voar precisamente sobre os campos de agricultura da Argentina. Existe também uma escavação de dinossauros no centro do país. Directamente em frente, do lado sul, estão os glaciares e o fim da Auto-estrada Pan-Americana. Na nossa descida, verão as baleias e os pinguins perto da costa oriental do Oceano Atlântico. Finalmente, do lado nordeste, verão o aeroporto internacional onde aterraremos, Buenos Aires, a capital, com os seus quase 13 milhões de pessoas.**

Agradeça aos seus passageiros pelo maravilhoso voo e pela sua boa atenção. Deseje-lhes boa sorte enquanto passeiam e aprendem mais sobre a Argentina.

HISTORIA DE MISSÃO: A Minha Mãe e a Missionária

por Anne Rudeen

Diga, **Esta história conta-nos como Deus aproximou duas famílias – uma que precisava de amigos, outra que precisava de Cristo.**

O meu nome é Manuel. Eu era muito criança para me lembrar da nossa mudança do Peru para a Argentina, mas lembro-me de crescer na parte traseira da loja aonde vivíamos. O meu pai trabalhava na loja, lixando, polindo e vendendo armários, cadeiras e mesas de madeira.

A minha mãe não saía muito, a não ser para fazer compras. Ela tinha uma aparência triste. Acho que ela não tinha quaisquer amigos. Eu sei que eu não tinha nenhum. A maior parte do tempo eu estava sozinho e enfadado, apesar de ter dois grandes cães rottweiler.

Um dia, uma senhora com cabelos loiros, olhos azuis e pele branca entrou na nossa loja com um jovem rapaz também de cabelos loiros. Lá do fundo, eu ouvi-a perguntar ao meu pai, “Por acaso o senhor conhece alguma família do Peru que tem dois cães e um rapaz mais ou menos da mesma idade do meu filho?” O meu pai disse-lhe que éramos essa família. Eu nunca esqueci do sorriso na face da senhora.

Encontrar essa senhora mudou o futuro da minha família. Eles eram estrangeiros em Argentina, tal como nós. E tal como nós, eles também precisavam de amigos.

Mais tarde descobri que a senhora era uma missionária da Igreja do Nazareno. Ana e o seu filho Jordan vinham visitar-nos com frequência. Algumas vezes a minha mãe falava com ela, mas na maioria das vezes ficava calada porque era muito vergonhosa. Apesar da minha mãe continuar ainda com o seu ar triste, ela sorria mais quando a missionária vinha. De alguma forma elas se compreendiam, mesmo com o mau espanhol da Ana.

Num dia de Dezembro, a missionária convidou-nos para almoçar com ela, e a minha mãe aceitou. A comida era diferente, mas eu delíciei-me a brincar com o Jordan na pequena piscina. Na verdade, sempre que nos convidavam para a sua casa eu ficava entusiasmado e mesmo sem compreender nada do que Jordan dizia em inglês, não tínhamos problemas em brincar juntos.

Lembro-me do dia em que Ana trouxe um prato com umas coisas redondas, com coisas castanhas. Ela disse que eram biscoitos de chocolate. Eu nunca antes tinha experimentado tal coisa. Mas, huuummm, eram deliciosos!

Quando a família de Jordan nos convidou para ir à sua igreja, descobrimos que era diferente da que tínhamos frequentado. As pessoas levantavam as suas mãos e cantavam com sorriso no rosto.

Pouco depois de assistir ao culto na igreja de Jordan, a minha mãe levou-me a ver um filme na casa de um vizinho. Ele contava a história de Jesus. Chorei quando vi como colocaram Jesus numa cruz e O mataram. Depois do filme, alguém nos convidou a deixar Jesus perdoar os nossos pecados e vir aos nossos corações. A minha mãe não respondeu, mas eu pude ver lágrimas nos seus olhos.

Alguns dias depois, a minha mãe foi visitar Ana. Perguntei-me porque ela não me levou com ela, mas logo depois descobri.

A minha mãe já não estava triste. Ela disse-me que tinha aceite Jesus como seu Salvador. Eu não sabia o que isso significava, mas sabia que ela estava feliz. Ela abraçava-me e cantava para mim muito mais vezes e com certa regularidade ela lia um livro especial.

Seja o que for que tenha acontecido, eram boas notícias para mim. Quase todos os Domingos eu ia à Escola Dominical com o Jordan. Jogávamos jogos interessantes, desenhávamos e ouvíamos histórias. Eu gostava de cantar e aprender histórias sobre Jesus.

Finalmente compreendi porque a minha mãe não estava mais triste. Ela gostava de compartilhar com os amigos e familiares como Deus tinha mudado a sua vida e eu sabia que Ele o tinha feito. Ele mudou a minha também.

Se a nossa amiga missionária Ana ainda vivesse por estes lados, ela não encontraria a minha mãe escondida na parte traseira da nossa loja de mobílias. Pelo contrário, encontrá-la-ia gerindo a loja, sorrindo e pronta para a abraçar! Fico muito feliz por Ana e Jordan terem vindo procurar por amigos naquele dia. Sou mais feliz ainda por terem orado por nós e por terem trazido biscoitos de chocolate. Eles nunca deixaram de orar por nós, e Deus nunca parou de trabalhar nas nossas vidas.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Pergunte, **Que presentes simples poderias oferecer a um amigo novo ou vizinho que poderia ajudar-te a ganhar a sua amizade e compartilhar o Evangelho?**

Diga, **Através da nossa lição, focaremos na importância de orar pelos outros. Algumas vezes temos de orar durante muito tempo para que alguém conheça Jesus, mas outras vezes não temos de orar muito. Deus quer que oremos persistentemente pelos outros e saber que Ele responderá com fidelidade às nossas orações. Para ajudar-nos a lembrar disto, vamos jogar um jogo típico argentino. Podes já ter jogado este jogo e conhece-lo por outro nome. Hoje vamos jogá-lo usando as palavras, “Ora, Ora, Deus Responde.”**

Peça as crianças para se sentarem num círculo. Escolha uma criança para andar à volta, do lado de fora do círculo, tocando o ombro de cada criança. Enquanto anda a volta do círculo, a criança repete a palavra, “Ora.” Quando ela tocar o ombro de outra criança e disser, “Deus responde,” essa criança deve levantar-se e correr atrás da outra, tentando tocá-la antes dela se sentar no lugar deixado vazio. O jogo continua com a nova criança fazendo a mesma coisa da anterior, tocando os ombros e dizendo “Ora.” Depois do jogo, peça as crianças para repetirem todas juntas em voz alta, “Ora, Ora, Deus responde.”

Antes da aula, corte a Folha de Actividades 11, parte “A” separada da parte “B.”

Pergunte, **No vosso país que bebida as pessoas costumam beber mais? Deixe-as responder. Diga, Na Argentina praticamente todos bebem mate. Esta bebida quente de ervas é a bebida nacional.**

Para preparar mate, folhas torradas são colocadas num copo de mate, depois adicionasse água quente até as folhas subirem até ao topo. Para beber a água com gosto – e não as folhas do chá, usa-se uma palhinha especial de metal com um coador na extremidade. Uma vez que o sabor das ervas é naturalmente amargo, muitas pessoas preferem adicionar açúcar.

Beber mate é uma experiência única. Entre amigos usa-se apenas uma caneca e uma única palhinha. Quando a caneca esvaziar, é de novo cheia com água e passada à pessoa seguinte. Este processo repete-se muitas vezes. Sentar-se em grupo, conversar e beber mate é uma expectativa cultural e uma expressão de amizade entre velhos e novos amigos.

Diga, **Há canecas de mate de todos os tamanhos e modelos. São feitas de metal, madeira, cerâmica e até mesmo de chifres de bois. Há uma grande variedade de estilos. Se possível mostre às crianças fotografias tiradas da internet ou outra fonte.**

Diga, **Da mesma forma como as canecas de mate são diferentes, Deus propositadamente criou cada um de nós diferente do outro. Ele sabe que todos precisamos d'Ele. Seja de onde for que viemos, seja qual for a**

nossa situação, Deus quer atender às nossas necessidades. De igual modo Ele quer que também nós nos preocupemos com os outros. Ele quer que oremos por eles e os alcancemos.

Peça às crianças para pensarem em duas ou três pessoas pelas quais sentem vontade de orar até que conheçam a Jesus pessoalmente. Distribua a Folha de Actividades 11A e peça-lhes para escreverem os nomes dessas pessoas nas linhas da chávena de mate. Dê-lhes tempo para pintar e cortar as suas chávenas. Sugira que as coloquem dentro da sua Bíblia ou no seu quarto como lembrança para orarem pelos outros na certeza que Deus responderá.

Para recordar os Factos Rápidos sobre a Argentina, distribua a Folha de Actividades 11B e peça as crianças para traçarem linhas que correspondam aos factos nas canecas de mate com as imagens no mapa.

TEMPO DE ORAÇÃO

Diga, Ao “viajarmos” pela Argentina, aprendemos muitas coisas interessantes sobre o país e o seu povo. Aprendemos que os missionários oram especifica e constantemente pelo povo ao qual servem e vimos como o dom da amizade possibilita o compartilhar do Evangelho.

Peça as crianças para escreverem pedidos de oração pelos seus familiares e amigos e deixe-os colocarem esses pedidos nos seus papagaios de oração

LIÇÃO 12: Paraguai

PROPÓSITO

Ajudar as crianças a compreender o quão importante é para os missionários comunicarem o Evangelho na língua nativa do povo ao qual servem.

INFORMAÇÃO BASE

Factos Rápidos

- O Paraguai é às vezes conhecido como o “Coração da América do Sul”, devido ao facto da sua localização central na América do Sul.
- As duas línguas oficiais do Paraguai são o espanhol e o guarani.
- Capivara, o maior roedor do mundo, vive em Paraguai e pode crescer até 1,7 metros de comprimento.
- O rio Paraná, o sétimo maior do mundo, corre através da fronteira entre o Paraguai e a Argentina.
- A central hidroelétrica do Itaipu é a maior do seu género no mundo.
- O “Maior Churrasco do Mundo” foi realizado no Peru em 2008. Em 6 horas, 30.000 pessoas comeram mais de 30 toneladas de churrasco.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Introdução

A anaconda, a maior serpente do mundo, é normalmente encontrada nas selvas do Paraguai. Esta serpente é verde acastanhada com anéis pretos nas costas. Para representar esta figura do Paraguai, as crianças devem fazer correntes de papel com argolas verdes e pretas e pendurá-las na sala. Uma vez que o Paraguai é também conhecido como o “Coração da América do Sul”, decore o quadro de anúncios com uma moldura de corações. No quadro, exponha uma imagem da bandeira e/ou um esboço do Paraguai. Prepara um pequeno churrasco num dos cantos da sala e durante a lição deixe as crianças comerem.

A tarefa mais importante dos missionários é a comunicação do Evangelho. De forma a fazer isto, eles têm de compreender a cultura e a língua do povo ao qual servem e o povo também precisa compreendê-los. A experiência

dos missionários voluntários Ted e Sarah Voigt expressará as dificuldades e as alegrias encontradas na aprendizagem de uma outra língua. Este é o primeiro passo para falar a outros sobre Jesus.

Diga, **A lição de hoje é sobre o Paraguai. Vamos começar com os Factos Rápidos sobre este país.**

Também pode escrevê-los numa folha em forma de coração e deixar que as crianças os leiam em voz alta.

Diga, **Conforme aprenderam dos Factos Rápidos, Guaraní é uma das duas línguas oficiais do Paraguai. Em muitos países fala-se mais do que uma língua, e assim quando missionários vão a outros países, normalmente eles necessitam aprender mais do que uma língua de forma a poderem realizar as suas tarefas diárias e comunicar o Evangelho.**

A língua nativa de um povo (a língua falada em casa) é conhecida com a língua materna ou “língua mãe.” Quando os missionários vão a outro país, em público eles falam a língua desse país, mas, quando oram, o mais provável é falarem com Deus na sua “língua mãe,” porque é a língua mais chegada ao coração. Isto tem levado alguns a identificarem a sua “língua mãe” como a sua “língua de coração.”

Vamos aprender algumas palavras na língua Guaraní, que é falada por quatro em cada cinco paraguaios. Esta língua é verdadeiramente a “língua do coração” para a grande maioria das pessoas deste país conhecido como “O Coração da América do Sul.”

Entregue a Folha de Actividades 12. Peça as crianças para usarem cores diferentes e seguirem a linha que liga o coração com as palavras na sua língua ao coração com as palavras em Guaraní. Depois leia cada palavra em Guaraní e peça as crianças para as repetirem juntamente consigo. Deixe que treinem a sua aptidão para a nova língua com um companheiro.

Após praticar a pronúncia das palavras em Guaraní, debata porque é importante comunicar-se com os outros na língua que compreendem.

Português	Guaraní	Pronúncia
Olá	Mga'eichapa	[um-BIE-ee-chah-puh]
Adeus	Jajohech apeve	[hah-hoy-CHAH pay-vay]
Sim	Hee	[HEH]
Não	Nahaniri	[nah-NEE-dree]
Por favor	Ikatupa	[ee-kah-TOO-pah]
Obrigado	Aguijetaite	[Ah-vee-kuh-DIE-tay]

HISTÓRIA DE MISSÃO: Tudo na Forma Como o Dizes

por Matt Price

Diga, É importante que os missionários sejam compreendidos quando compartilham o Evangelho com pessoas de outra cultura.

Há mais de 400 anos atrás, um sacerdote europeu que vivia nas selvas do Paraguai começou a colocar a língua Guaraní na forma escrita. Alguns anos mais tarde, um outro sacerdote organizou um dicionário, uma gramática e um manual para o discipulado na mesma língua; estas ferramentas ainda hoje são utilizadas. Sem dúvida ajudaram o cristianismo a se enraizar no Paraguai.

Em 1968, o ministério da Igreja do Nazareno começou numa pequena casa. Juan Garcia entregou o seu coração a Cristo e a sua vida para ministrar como um dos primeiros pastores nazarenos do Paraguai. De então para cá, a Igreja do Nazareno em Paraguai tem estado a comunicar o Evangelho à próxima geração.

Deus tem utilizado missionários para comunicar as boas novas de Jesus Cristo. Os primeiros missionários chegaram nos anos 80 – um da Inglaterra e vários dos Estados Unidos. Nos anos 90, Ramón e Blanca Sierra, vindos de Porto Rico, chegaram para servir como missionários no Paraguai.

Ted e Sarah Voight aprenderam a dificuldade de se comunicar numa nova língua enquanto ainda a aprendiam. Certa vez Ted tentou explicar a uma amiga como fazer o feijão que ele tinha servido para o jantar. Ele disse-lhe que tinha cozinhado e amassado os feijões antes de acrescentar um bocadinho de “siete”. Ela pediu-lhe para repetir o que tinha acabado de dizer. Quando ele repetiu, ela desatou a rir, o mesmo acontecendo com as pessoas ao redor da mesa. Ao invés de dizer que tinha acrescentado um bocadinho de “aciete”, o que significa “óleo de cozinha”, ele tinha dito que tinha acrescentado um bocadinho de “siete”, que significa “sete.” Os amigos brincaram com ele

durante o resto da noite, sugerindo que a comida ficaria um pouco melhor se tivesse um pouco mais de “ocho”. que significa “oito”, ou “nueve,” que significa “nove.”

Uma outra vez, Sarah estava a ensinar a um grupo de crianças uma lição sobre o amor cristão. Ela falava em espanhol enquanto outra pessoa traduzia as palavras para Guarani. Quando ela falou sobre amor, as crianças pareciam estar confusas e baralhadas. Não estavam a compreender a palavra espanhola que ela usava para amor. Ela teve de usar muitas outras palavras antes de compreenderem o que ela estava a tentar explicar.

Antes de irem para o Paraguai, Ted e Sarah conheciam apenas algumas palavras em espanhol e necessitaram de um tutor para os ajudar a aprender a nova língua. Durante o aprendizado descobriram que era necessário praticar a língua enquanto a estudavam. Também aprenderam que algumas vezes isto significava que as pessoas iriam rir-se deles. Cometeram erros, mas continuaram a tentar até serem capazes de falar de forma correcta.

Os missionários precisam ser compreendidos, não só para realizar as tarefas diárias, mas também para falarem aos outros sobre Jesus. O propósito dos missionários é unicamente comunicar o amor e as boas novas de Jesus. Ted e Sarah Voight, como novos missionários voluntários para o Paraguai, aprenderam esta lição em primeira-mão.

Erros na comunicação acontecem quando os missionários tentam aprender a “língua de coração” de um outro povo, mas é a melhor forma de compartilhar com as pessoas a quem servem, as boas novas de salvação através de Jesus Cristo.

DEBATE SOBRE A HISTÓRIA

Pergunte, **Porque é importante que os missionários aprendam a língua do povo a quem servem? Que coisas Ted e Sarah Voight fizeram para os ajudar a aprender a língua?**

Antes da aula, escolha 10 palavras da lição e escreva-as no quadro (Exemplos: Guarani, missionário, voluntário, língua, comunicação, coração, rio, Paraguai, cesto, churrasco, anaconda, alfabeto, roedor, etc.)

Diga, **Aprenderam quão importante é a língua na comunicação do Evangelho. Uma palavra pode modificar o significado do que se tenciona dizer. Muitas vezes comunicação é como um puzzle. Hoje podem rever algumas palavras importantes que aprendemos nesta lição fazendo o vosso próprio puzzle de descoberta de palavras.**

Debata a lista de vocábulos. Depois distribua papel e peça às crianças para fazer o seu próprio puzzle colocando primeiro as palavras do vocabulário horizontal, vertical e diagonalmente nos quadrados da folha. Quanto todas as suas palavras estiverem no lugar, devem preencher os espaços vazios com quaisquer letras que escolherem. Depois deixe-as trocar os puzzles e marcarem as palavras escondidas.

TEMPO DE ORAÇÃO

Lembre as crianças que Paraguai é conhecido como o “Coração da América do Sul” por causa da sua localização central na América do Sul. No mapa, aponte os países ao redor do Paraguai que já estudaram: Argentina, Bolívia e Brasil. Também localize México, Guatemala, Honduras Costa Rica, Colômbia, Peru e Equador.

Recorde alguns dos pedidos de oração para estes países. Peça a cada criança para recortar um grande coração de papel e escrever nele um pedido de oração. Coloque estes corações no quadro de anúncios da classe. Lembre as crianças que Deus ama todos os povos e peça-lhes para orarem pelos missionários e pastores que compartilham o amor de Deus com as pessoas que vivem nos países das regiões do México/América Central e América do Sul.

Deixe que as crianças orem pelos missionários que estão a aprender novas línguas, os missionários e os voluntários que estão a servir no Paraguai e os missionários paraguaios que estão a ser enviados para outros países.

As crianças devem escrever os pedidos de oração em pequenos corações, colá-los aos papagaios de oração e levá-los para casa. Encoraje-as a terem os seus papagaios como lembrança para orarem pelos que compartilham a mensagem do Evangelho e pelas pessoas que o ouvem.

Directrizes: Use o Banco de Palavras para completar os nomes dos 11 países ligados pela auto-estrada Pan-Americana. Dica: Conte o número de letras de cada nome do país.

Viaje pela Auto-Estrada Pan-Americana



Peru
Bolívia
Honduras
Paraguai
Colômbia
Equador
Costa Rica
Brasil
México
Guatemala
Argentina

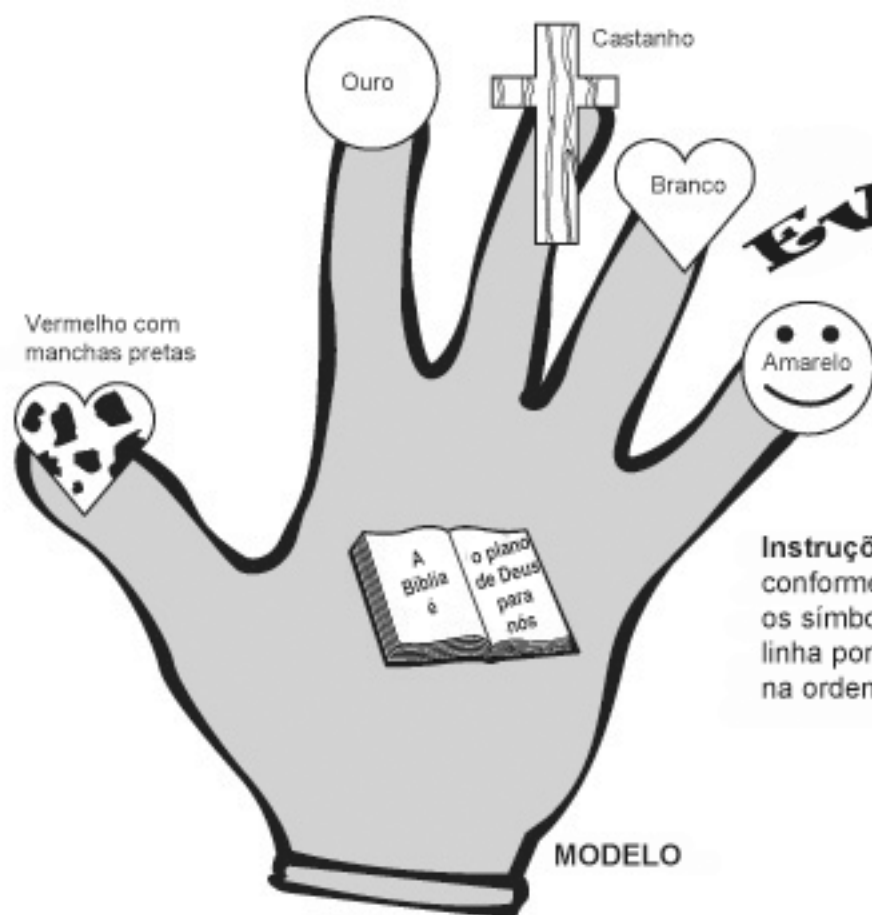
Trabalho de Equipa



Directrizes:
Circula as imagens
que mostrem crianças
a trabalharem juntas
como uma equipa.



O Evangeluva



Instruções: Pinta todos os símbolos conforme a luva modelo. Depois corta os símbolos que estão em baixo da linha pontuada e cola-os na tua luva na ordem apresentada.



1. Este coração está manchado com o pecado. As manchas pretas representam as coisas que dizemos, fazemos e pensamos que não agradam a Deus.



4. Quando convidamos Jesus a entrar nas nossas vidas, Ele perdoa os nossos pecados e limpa os nossos corações.



2. Este círculo é o símbolo da eternidade. É dourado porque representa a glória de Deus a qual não tem nem princípio nem fim.



5. Deus criou-nos à Sua imagem. Quando Ele vive nos nossos corações, tomamo-nos mais como Ele e queremos compartilhar o Seu amor com os outros.

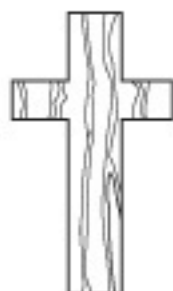
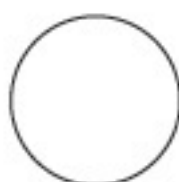


3. A cruz representa a morte de Jesus e o sangue que derramou para perdoar os nossos pecados.



6. A Bíblia conta-nos acerca do plano de Deus para nós. Ela mostra-nos como viver para Ele.

Cortar





Instruções: Corta o quadrado, aparte destas instruções e segue os passos abaixo para criar um puzzle.

- | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--|--|--|
| 1. Dobra o quadrado em triângulo. | 2. Dobra o triângulo num triângulo ainda menor. | 3. Desdobra. | 4. Começa no lado plano. Dobra as pontas exteriores para o meio. | 5. Volta o quadrado sobre si mesmo. Dobra as novas pontas exteriores para o meio. | 6. Dobra a ponta inferior para a ponta superior. Vinca a ponta e abre a parte de trás. | 7. Dobra um lado para o outro. Vinca a ponta e abre a parte de trás. | 8. Dá volta ao quadrado. Coloca os teus dedos polegares e indicadores nos quatro bolsos na parte traseira. |
|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--|--|--|

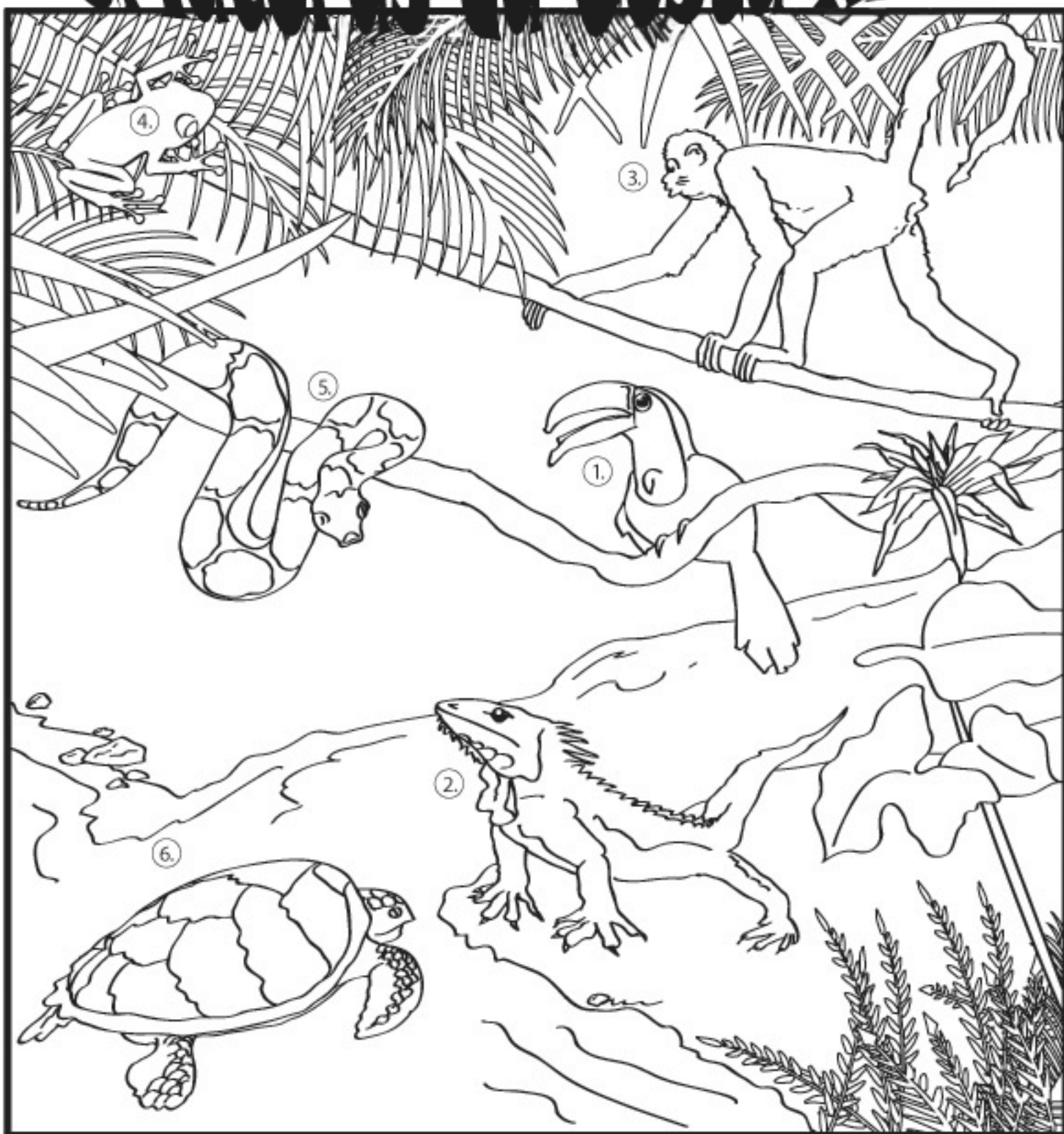
Os líderes dos grupos revezam-se na liderança do jogo como se segue:

- | | | |
|---|--|--|
| 1. Pede a um dos jogadores para escolher um número entre 1 e 10. Abre e fecha o puzzle nesse número de vezes. | 2. Pede ao jogador para escolher um dos números das portas do puzzle. Abre e fecha o puzzle nesse número de vezes. | 3. Pede ao jogador para escolher um dos números das portas do puzzle. Abre essa porta e lê a pergunta. |
|---|--|--|

Instruções: Pinta as criaturas da Costa Rica. Depois corta e cola o nome de cada criatura ao lado de cada imagem.

Folha de Atividades 5
Lição 5, Costa Rica
Criaturas da Costa Rica

Criaturas da Costa Rica



Rã de
Árvore

Boa
(cobra)

Macaco aranha

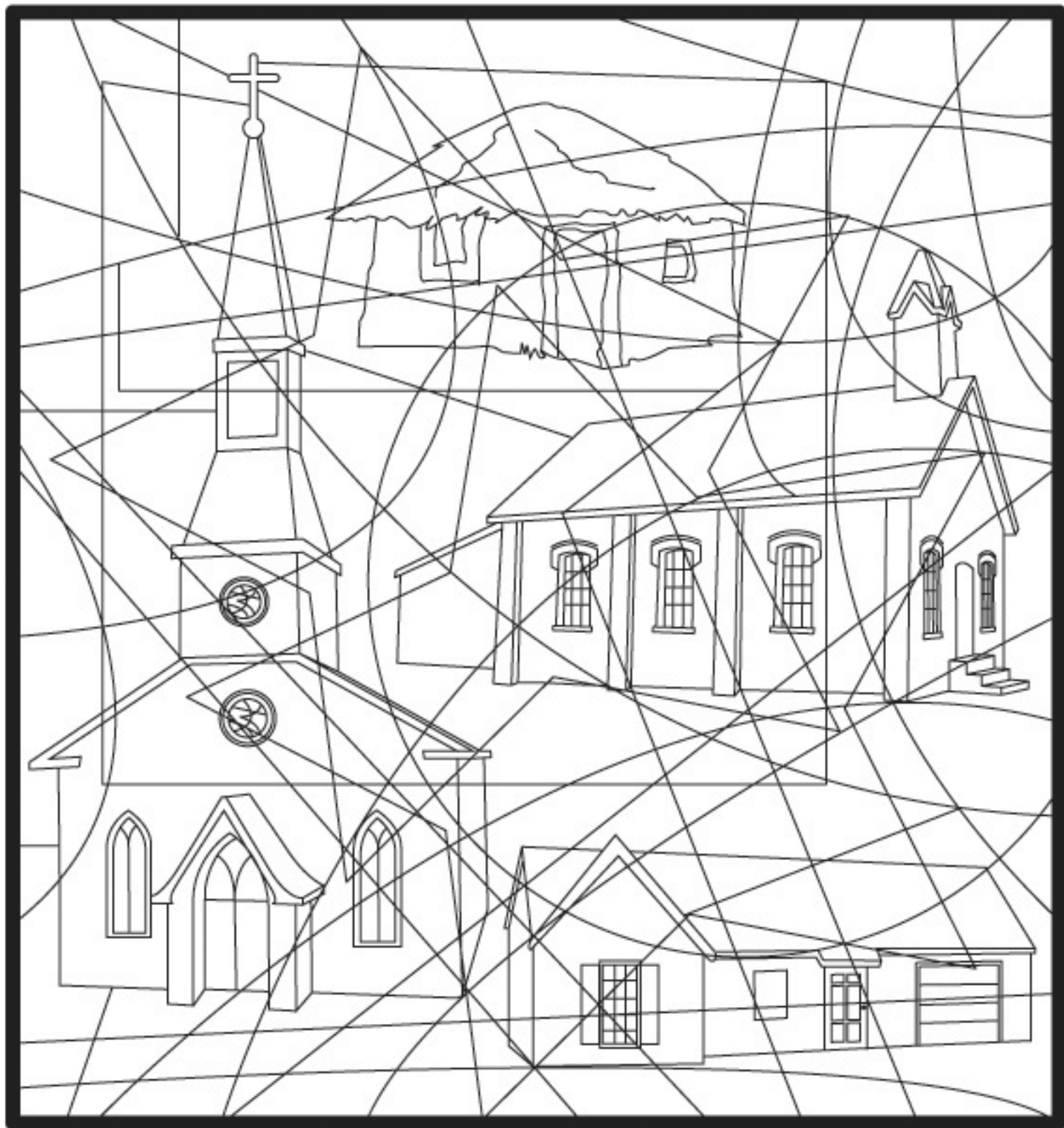
Tartaruga
do mar

Tucano

Iguana

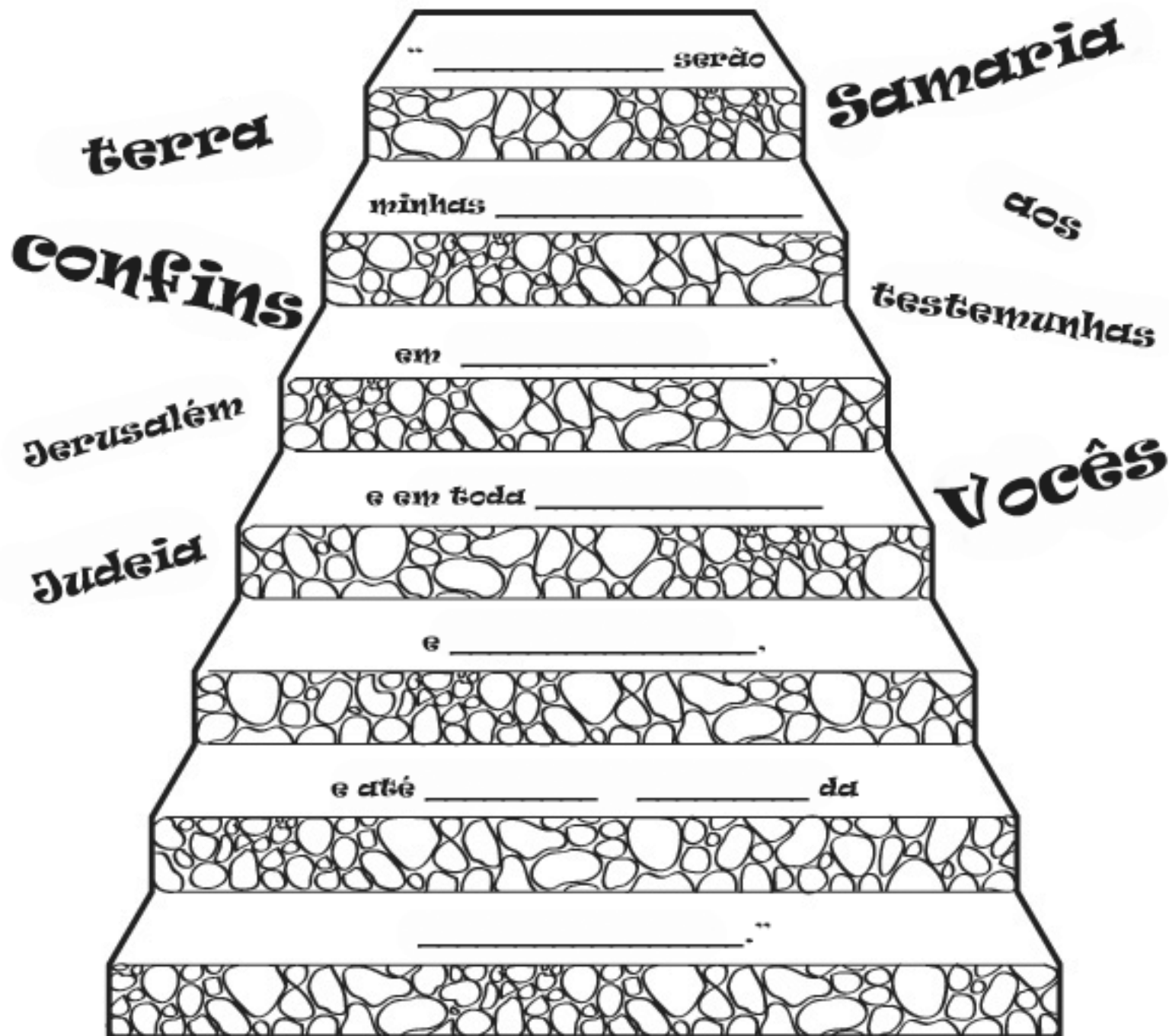
Casas de Oração

Instruções: Encontra e traça o esboço de cada igreja escondida nas formas em baixo.



Andando em machu Picchu

Instruções: Desce os terraços de Machu Picchu. Começando no primeiro degrau, preenche os espaços vazios com as palavras que se seguem até completar Actos 1:8.



Rapto

Escenderijo na Montanha

Oração

DOBRAR

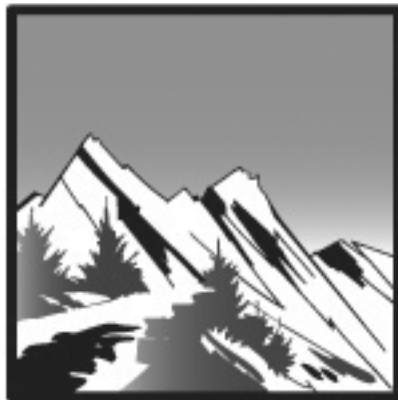
DOBRAR

2

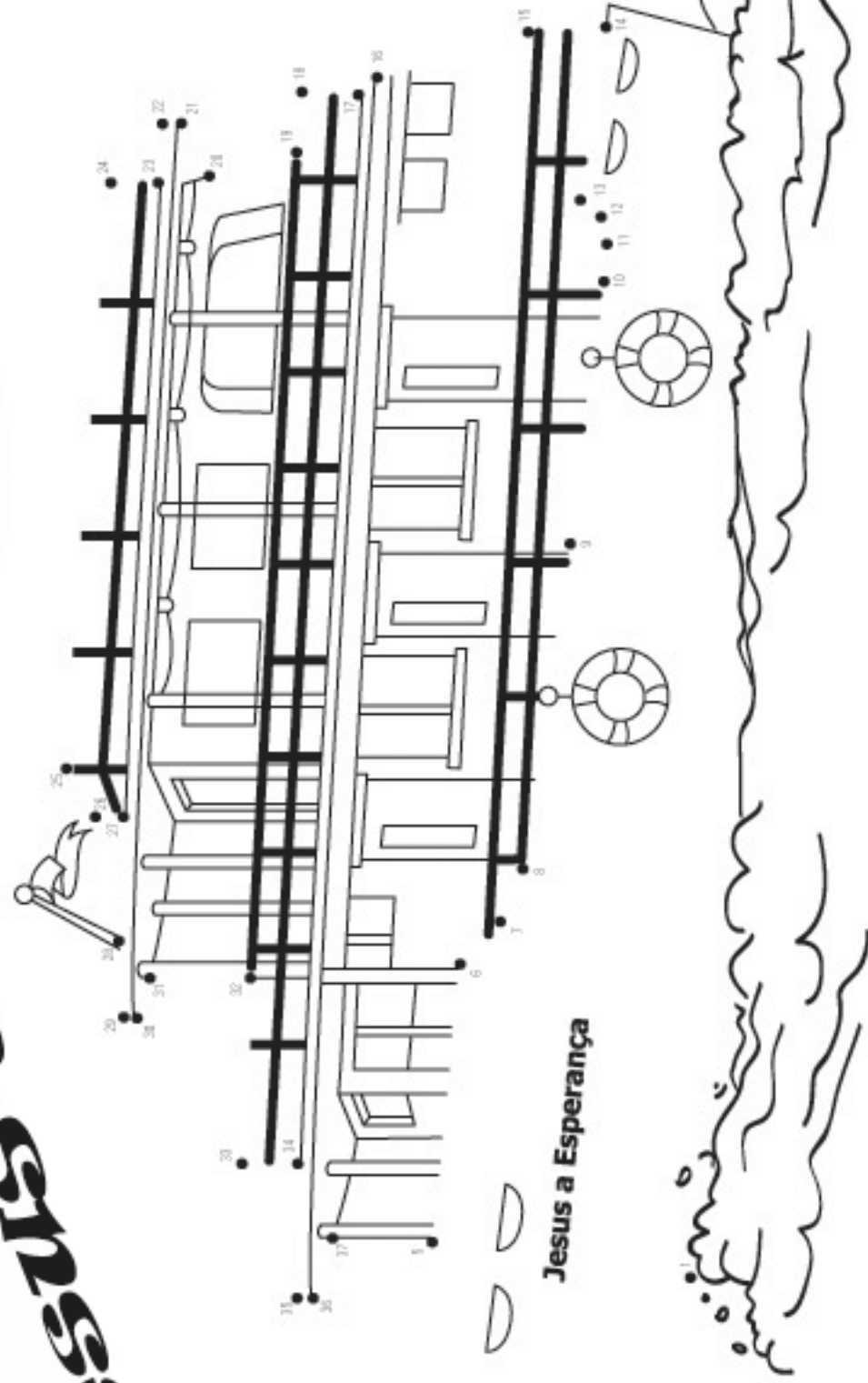
3

4

CORTAR



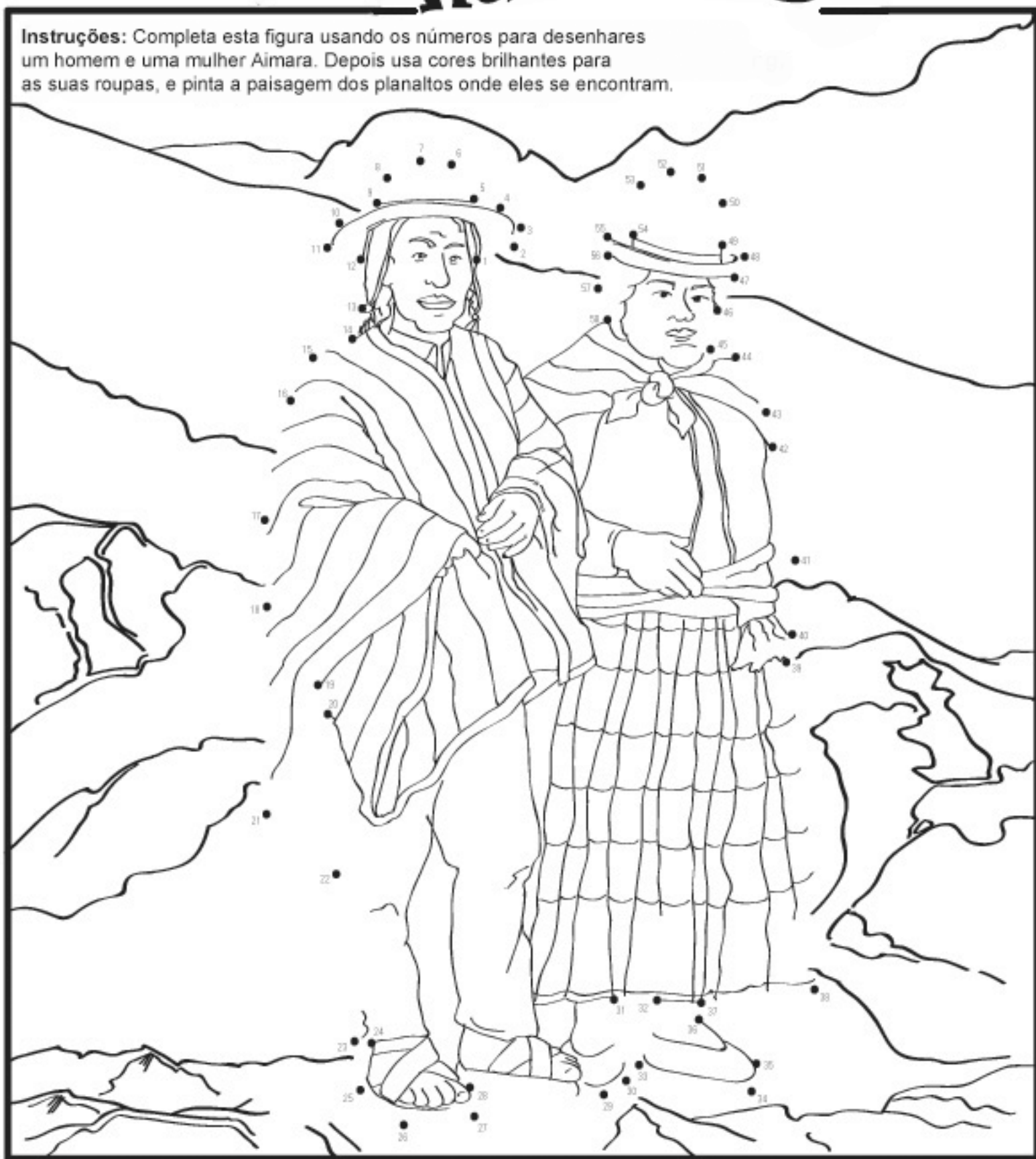
Jesus a Esperança



Instruções: Liga os pontos, e depois pinta a figura do barco que leva a mensagem do Evangelho ao povo da Amazônia.

Está nos Números

Instruções: Completa esta figura usando os números para desenhares um homem e uma mulher Aimara. Depois usa cores brilhantes para as suas roupas, e pinta a paisagem dos planaltos onde eles se encontram.



Caneca de Mate

Instruções: Na caneca de mate, escreve o nome de 2 ou 3 pessoas pelas quais orarás diariamente. Decora e pinta a caneca, e depois recorta-a e guarda-a como uma lembrança para oração.



Instruções: Traça uma linha para fazer corresponder o facto em cada caneca de mate com a sua imagem no mapa de Argentina.

Mate Correspondência

Um chá à base de ervas, chamado "mate", é a bebida nacional da Argentina.

As cascatas do Iguaçu é a segunda maior queda de água do mundo.

Buenos Aires, a capital de Argentina, é conhecida como "Paris da América do Sul."

Montanhas dos Andes

Argentina

Buenos Aires

Cascatas do Iguaçu

Os restos de alguns dos dinossauros mais antigos conhecidos foram encontrados em Argentina. Em 1988, os ossos do Argentinosaurus foram descobertos.

Os cowboys argentinos são chamados gauchos e vivem e trabalham nos ranchos de gado nas pampas (planícies).

Anualmente, 500.000 pinguins magellan regressam à costa atlântica da Argentina para acasalarem.

Língua de coração

Instruções: Segue as linhas para fazer corresponder os corações com as palavras em português aos corações com as palavras em Guaraní.

Português

Guaraní

